



TEATRO
JOSE LÚCIO
DA SILVA
LEIRIA

#3

Agenda Cultural

—
Teatro José Lúcio da Silva
Teatro Miguel Franco
Black Box
Fora de Portas

SETEMBRO —
DEZEMBRO 2026

www.teatrojlsilva.pt



Agenda Cultural

Teatro José Lúcio da Silva 02

Teatro Miguel Franco 70

Black Box 124

Fora de Portas 114

Os próximos meses trazem aos Teatros Municipais uma programação que pretende aproximar a criação artística da comunidade e proporcionar novas experiências aos públicos. De setembro a dezembro, diferentes propostas ocuparão os palcos, criando uma temporada marcada pelo cruzamento de linguagens, pela diversidade de artistas e pela vontade de chegar a espectadores com interesses e idades distintas.

A relação com a comunidade assume um papel importante nesta programação. As iniciativas destinadas às famílias, aos mais jovens e ao público escolar procuram criar novas oportunidades de contacto com as artes e incentivar uma participação mais próxima na vida cultural. Através destes projetos, os Teatros Municipais contribuem também para a criação e fidelização de novos públicos. A temporada percorre diferentes universos artísticos. Concertos de várias épocas e estilos convivem com espetáculos de teatro e propostas de dança que exploram diferentes formas de expressão. A programação cinematográfica acrescenta ainda momentos de reflexão e descoberta, através de sessões e ciclos que permitem conhecer outras obras, autores e perspetivas.

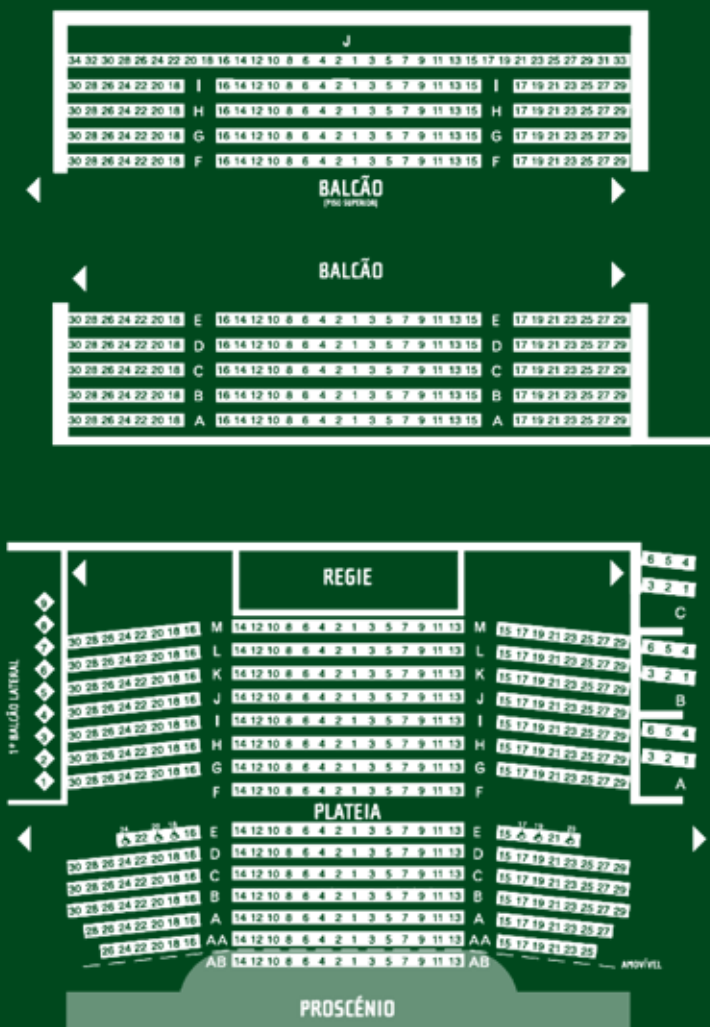
Esta diversidade traduz uma aposta numa oferta cultural abrangente, capaz de combinar propostas de reconhecimento com novas experiências e diferentes modos de criação. Cada espetáculo constitui, assim, uma oportunidade para descobrir, questionar, sentir ou simplesmente desfrutar de um momento de partilha.

Ao longo desta temporada, os Teatros Municipais reafirmam a sua importância enquanto espaços de cultura, participação e encontro em Leiria e na região. Mais do que lugares de apresentação, assumem-se como estruturas abertas à comunidade, onde artistas e públicos se encontram e onde a cultura desempenha um papel ativo na construção de relações e na valorização do território.

Anabela Graça

Vereadora da Educação e Cultura

Presidente do CA da Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.



Teatro José Lúcio da Silva



Carolina

De Deus

Carolina de Deus é uma cantora e compositora natural de Lisboa. Autodidata no piano, deu aos 18 anos os seus primeiros passos na música no concurso televisivo La Banda, transmitido na RTP, no qual foi finalista.

Com influências variadas, que vão desde Amy Winehouse ou The Beatles até Bárbara Tinoco, Jorge Palma ou António Zambujo, Carolina inicia agora a sua carreira a solo, juntando-se à Primeira Linha. O primeiro single, “Talvez...”, com letra e música da sua autoria, foi editado em janeiro, seguido de “Querido futuro...”, escrito com Zé Manel (Fingertips), lançado em junho. Ambos os temas farão parte do EP de estreia, que será lançado brevemente.

Esteve nomeada em 2022 para um Globo de Ouro, na categoria de “Revelação do Ano” e o sucesso do tema de estreia “Talvez...” levou a que fosse a artista portuguesa mais pesquisada na aplicação Shazam, em Portugal.

Em 2023 deu os seus maiores concertos até à data, no Teatro Maria Matos (Lisboa), Teatro Sá da Bandeira (Porto) e Auditório do Conservatório de Música (Coimbra). “Dores de Crescimento” é o álbum de estreia de Carolina de Deus, editado em maio de 2023, e em que constam os singles “Dores De Crescimento” ft. António Zambujo, “Seria Estúpido Ligar- Te”, “Querido Futuro Namorado” e “Talvez”, já sucessos nas rádios nacionais.

Já em 2024 apresentou “Modo Auto- Piloto”, tema que fará parte do seu próximo álbum de originais. Gravou ainda com o brasileiro Rodrigo Alarcon uma versão de “Apesar de Querer” e com Nena o single “Lembras-te de Mim?”. Em 2024 teve também o maior desafio da sua carreira até agora: o concerto no Coliseu dos Recreios, no dia 18 de maio, depois de uma passagem pelo Convento São Francisco, em Coimbra, com sala totalmente esgotada. Em palco teve consigo Bárbara Tinoco, Nena e António Zambujo. O ano terminou com o lançamento do single “Três e Meia”, um tema sobre saúde mental, interpretado em dueto com Ricardo Liz Almeida, uma das vozes d’Os Quatro e Meia.



Sex

11 setembro
21:30

Música
120 min.
M/6

plateia: 20,00€
1º balcão: 15,00€ | 2º balcão: 12,00€



TERRA NOSSA

A stylized graphic of a pen nib, with a circular grid pattern at the tip, positioned diagonally across the letter 'O' in the word 'NOSSA'.

César Mourão

A SIC e a Coral Europa em parceria com o Município de Leiria, apresentam o programa “Terra Nossa, com César Mourão” ao vivo. O programa está de volta à estrada e um dos destinos onde terá paragem será a cidade de Leiria. Como já é imagem de marca do programa, César Mourão percorrerá as ruas para conhecer as figuras mais castiças e insólitas e, dia 16 de setembro de 2026, pelas 21H00, apresenta-se num espetáculo único e exclusivo, realizado no Teatro José Lúcio da Silva. Em palco conta algumas das histórias que ouviu, perante uma plateia muito especial, os protagonistas dessas histórias e, claro, a população geral. Desde que surgiu, o objetivo do programa é celebrar a portugalidade através das mais diversas figuras locais, protagonistas de momentos quase sempre inesquecíveis

Ficha Artística:

Com César Mourão

Produção: Coral Europa



Qua

16 setembro

21:00

90 min.
M/16

Entrada livre

Ana Garcia Martins

Insuficiente

Sorte? Síndrome de impostor? Erro de cálculo do universo? Desde a infância que Ana Garcia Martins é perseguida pela sensação de insuficiência e autocrítica, por mais que a vida se esforce por provar-lhe o contrário. “Nunca chego”. “Há sempre quem faça melhor”. “Vão descobrir que sou uma fraude”. São essas ideias que lhe tiram o sono e que se propõe explorar em “Insuficiente”, o seu novo solo de stand-up comedy.

Ficha Artística:

Ana Garcia Martins



Sáb

19 setembro

21:30

Stand-Up Comedy

60 min.

M/16

1ª plateia 25,00€ | 2ª plateia 23,00€
1º balcão 20,00€ | 2º balcão 17,00€ | camarotes 25,00€



Qui

24 setembro
21:30

Stand-Up Comedy

60 min.

M/16

1ª plateia 28,00€ | 2ª plateia 26,00€

1º balcão 24,00€ | 2º balcão 21,00€ | camarotes 29,00€

Bruna Louise

Uma deusa, uma loba, uma feiticeira.
Ela é demais.

Depois do enorme sucesso de “O Que Passa na Cabeça Dela”, Bruna Louise retorna aos palcos em 2026 com um espetáculo totalmente inédito, ainda mais afiado, ousado e com a marca registrada que conquistou plateias em todo o país.

Neste novo show, Bruna mergulha em histórias inéditas, situações do cotidiano e reflexões sobre relacionamentos, autoestima, vida adulta e, claro, as loucuras que passam pela cabeça de uma mulher moderna que não tem medo de falar o que pensa. Com seu humor direto, inteligente e sem papas na língua, Bruna entrega um espetáculo eletrizante, repleto de improvisos, identificação e gargalhadas do início ao fim.

A plateia pode esperar uma Bruna ainda mais madura artisticamente, mas tão ácida, autêntica e corajosa quanto sempre foi. Um show para rir, pensar, se identificar — e sair comentando. Bruna Louise em seu novo show: imperdível, intenso e absolutamente ela.

Ficha Artística:

Bruna Louise

Valter Lobo

Mediterrâneo

Revisitar um lugar por inteiro.

O caminho ainda parece misterioso e desafiador, mas a força das sensações, embaladas em canções, continuam a navegar as águas daquele mar.

“Guarda-me esta noite”, “Oeste”, “Quem me dera”, “O governo não sabe nada do nosso amor” integram um trabalho que foi feito num sonho, com as aventuras e dificuldades de um primeiro disco. Talvez agora, 10 anos depois, o “Mediterrâneo” mereça um concerto especial para nos transportar para aquele lugar e, juntamente com a primeira edição em vinil, dar-lhe mais um pouco de eternidade.

Ficha Artística e Técnica:

Voz e guitarra: Valter Lobo

Guitarra: Jorge Moura

Bateria: Pedro Oliveira

Baixo: Pedro Santos

Trombone: Alexandre Petisco

Trompete: Rui Almeida

Saxofone: Tiago Martins

Técnico de Som: Álvaro Ramos

Técnico de Iluminação: Berto Pinheiro



Sáb

26 setembro
21:30

Música
80 min.
M/6

12,50€

Aparição

Com Luís Osório

Espetáculo solidário de angariação de fundos para a Filarmónica dos Marrazes.

Como no livro de Vergílio Ferreira, há um grito de incompreensão e de surpresa. Porque estamos aqui? Será este um lugar assombrado ou o único paraíso possível? O que é a criação e a literatura? O que esconde o talento, como se determina o sucesso de uma vida ou a genialidade de um escritor? Luís Osório, num monólogo de 60 minutos, faz uma viagem ao destino de cada um dos nossos grandes autores. As tragédias e as pulhices, as grandezas e as misérias, o destino e as assombrações, o amor e a morte, a perversidade e o desespero da condição humana.

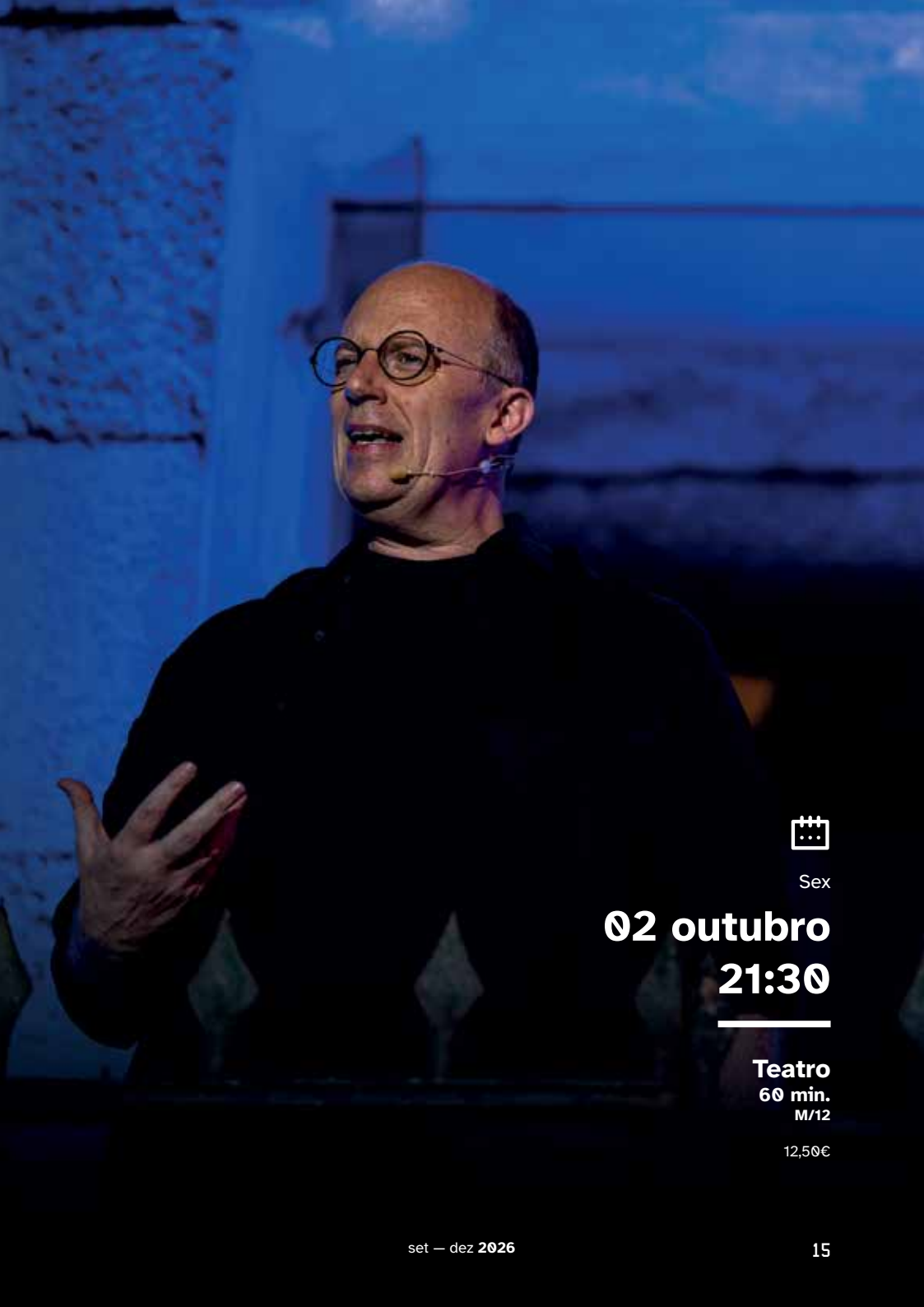
Em Aparição, num espetáculo que estreou no Festival Babell, na Torre dos Clérigos, assume de corpo inteiro o desafio de nos oferecer uma chave de entendimento do mundo e da nossa literatura a partir dos paradoxos dos maiores escritores portugueses.

Ficha Artística:

Criação e Interpretação: Luís Osório

Produção e Agenciamento: Paula Fonseca

Estreia: Festival Babell, Torre dos Clérigos



Sex

02 outubro
21:30

Teatro
60 min.
M/12

12,50€



Dom

04 outubro

17:00

Música

75 min.

M/6

7,50€

Sonho de uma Noite de Verão.

Há obras que parecem transportar-nos para outros mundos desde os primeiros compassos. É precisamente esse o convite de Sonho de uma Noite de Verão, um programa que celebra a imaginação, fantasia, juventude e talento emergente. A atmosfera encantada criada por Mendelssohn serve de ponto de partida para um percurso musical onde fantasia, lirismo e virtuosismo se cruzam, abrindo espaço para que novos intérpretes se revelem.

O concerto destaca os solistas distinguidos no Concurso Interno do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian, proporcionando-lhes a oportunidade de interpretar grandes obras do repertório concertante acompanhados por orquestra. Este concerto também se apresenta como uma celebração do percurso, da dedicação e do potencial artístico de uma nova geração de músicos formados no CMACG que são premiados a integrar a Orquestra das Beiras num estágio conjunto.

Entre a magia shakespeariana evocada por Mendelssohn e a paixão das grandes obras concertantes, o público é convidado a acompanhar uma noite onde o sonho se transforma em música e onde cada jovem músico escreve um novo capítulo da sua história artística, sob a direção musical e moderação de Jan Wierzbza.

Ficha Artística:

Orquestra das Beiras

Tomás Rei*: Contrabaixo

Dinís Pessoa*: Trompete

Matilde Silva*: Violino

Jan Wierzba: Direção Musical e Moderação

*Laureados do Concurso Interno do Conservatório de Música de Aveiro



Ciclo

Mendelssohn

Integral das Sinfonias e
dos Concertos

Hugo Sousa

Aqui Entre Nós

“Aqui Entre Nós” é um espetáculo de stand-up onde Hugo Sousa abre as portas da sua vida sem filtros. Entre histórias de família, episódios caricatos do dia a dia e momentos inspirados nas suas próprias experiências, Hugo transforma situações comuns em gargalhadas inesperadas.

Com humor próximo, espontâneo e cheio de identificação, “Aqui Entre Nós” leva o público numa viagem por vários temas que fazem parte da vida de todos nós — relações, memórias, manias, diferenças geracionais e aquelas pequenas confusões que só contadas ao vivo têm ainda mais graça.



Qui

08 outubro
19:30 e 21:30

Stand-Up Comedy

60 min.
M/16

1ª plateia 22,00€ | 2ª plateia 20,00€
1º balcão 17,00€ | 2º balcão 15,00€

Coffeepaste

Que Lugar para a Cultura?

Foyer do Teatro José Lúcio da Silva

Cultura e Território

09 outubro

Convidados: **Rui Horta e Ana Umbelino**

Moderação: **Pedro Mendes**

Entre o poder e a criação: O lugar da cultura

13 novembro

Convidados: **Nuno Artur Silva e catarina Vaz Pinto**

Moderação: **Pedro Mendes**



Sex

09 outubro
18:00 — 20:00



Sex

13 novembro
18:00 — 20:00

Conversa

120 min.
M/12

Entrada livre

O Amor É Fodido

“João Garcia Miguel numa viagem sobre o amor inspirada na obra de Miguel Esteves Cardoso: relação que nos transforma e expõe o monstro interior, entre alegria e dor, verdade e disfarce, morte e recomeço constante.”

Ficha Artística:

Texto: Miguel Esteves Cardoso

Adaptação, Encenação, Espaço Cénico e Interpretação: João Garcia Miguel

Assistência a Dramaturgia: Michael Margotta

Figurino: Rute Osório de Castro

Fotografia: Mário Rainha Campos e Natacha Ventura

Assistência de Direção: Paulo Oliveira, Gustavo Antunes

Apoio à Direção Artística: Ademir Emboava, Ramadane Matusse

Produção: Janice Mayamona

Apoio Técnico: Léo Emílio

Contabilidade: Irene Gaspar

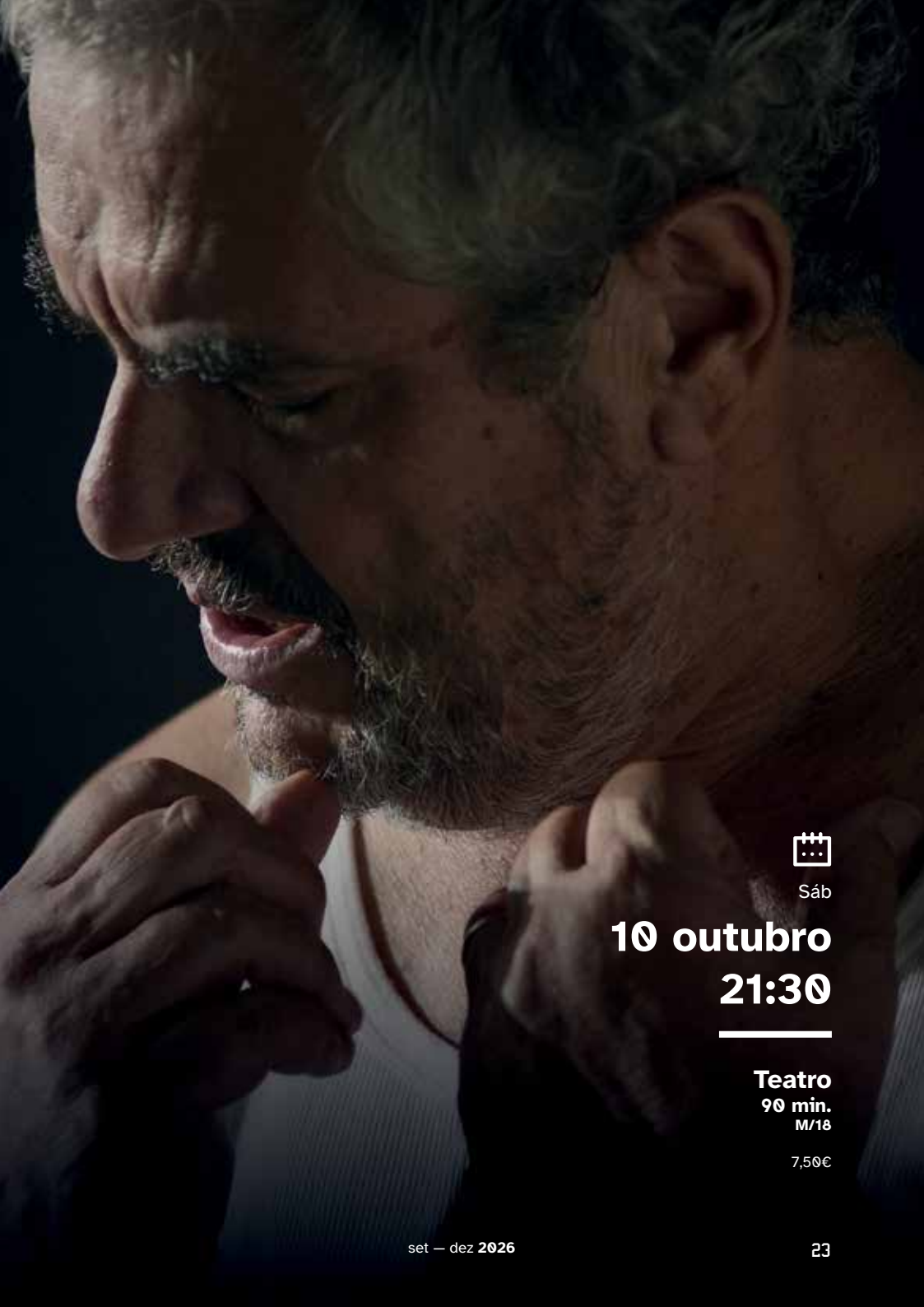
Comunicação e Design Gráfico: Natacha Ventura

Comunicação Digital: Miguel Durão Hilário

Registo em vídeo: Bruno Canas

Costureira: Teresa Matos

Assessoria de imprensa: Canal Aberto - Márcia Marques, Daniele Valério e Carina Bordalo



Sáb

10 outubro
21:30

Teatro
90 min.
M/18

7,50€



Qui

15 outubro
21:30

Stand-up Comedy

60 min.

M/16

1ª plateia 25,00€ | 2ª plateia 23,00€

1º balcão 20,00€ | 2º balcão 17,00€

Gilmário Vemba

3° Round

Dizem que “à terceira é de vez”, que “não há duas sem três” e que, depois da terceira idade, ninguém passa. É nessa lógica inevitável da vida que Gilmário Vemba traz “3° ROUND”, um espetáculo que mergulha nas três grandes dimensões que nos moldam desde sempre.

Aqui, as leis naturais ganham outra perspectiva: se antes era nascer, viver e morrer, agora é viver, amar e gargalhar.

Entre histórias do quotidiano, reflexões inesperadas e aquela energia que só ele tem, o público é convidado a atravessar estes três momentos como quem atravessa a própria vida: com espanto, com emoção e, claro, com muita boa disposição.

Um espetáculo para quem está no primeiro, no segundo ou já no terceiro round... e quer continuar no jogo.

Em Casa D'amália

O Concerto Ao Vivo

“Em Casa D’ Amália” é um programa televisivo que ecoa as noites lendárias em que Amália Rodrigues abria as portas de sua casa a personalidades das mais diversas artes. Entre conversas íntimas, histórias marcantes e atuações memoráveis, revive-se o espírito de tertúlia que a fadista tão bem cultivava. Estreado em 2019 para comemorar o centenário de Amália, rapidamente se tornou um fenómeno de popularidade, continuando no ar na RTP1, em horário nobre. O sucesso do formato conquistou o público português, posicionando o programa como líder de audiências e angariando o Prémio da Sociedade Portuguesa de Autores para Melhor Programa de Entretenimento de 2024. Mais do que um programa, é uma homenagem viva ao legado de Amália e à cultura portuguesa. O projeto sai agora para a rua, no mesmo formato, mas como Concerto ao Vivo, “Em Casa d’ Amália” o Concerto ao Vivo”



Com o apoio



Espectáculo com Audiodescrição e interpretação em Língua Gestual Portuguesa



Sáb

17 outubro
21:30

Música
100 min.
M/6

Ficha Artística:

José González

FF

Lenita Gentil

André Amaro

Jorge Fernando

Luís Guerreiro

1ª plateia: 30,00€ | 2ª plateia: 25,00€
1º e 2º balcão: 20,00€

Quebra- Cabeças

A cabeça é um lugar único. Por exemplo: podemos estar num sítio, numa rua, onde se encontram quatro cabeças. E estas quatro cabeças são objetivamente quatro lugares distintos. Andam, correm, pensam, cismam, projetam, imaginam coisas. Talvez despropositadas. O mundo exterior é bastante complexo, está cheio de quebra-cabeças por resolver. Este espetáculo é feito de cabeças com quebra-cabeças dentro. Quebra-Cabeças é um espetáculo que une o circo à música e ao desenho. Um espetáculo que é também um livro, para as crianças guardarem para sempre o que viram e sentiram.

Ficha Artística:

Ideia original, direção artística: Cláudia Nóvoa

Interpretação: Carlos Lebre, Pedro Matias

Desenho ao vivo e interpretação: Rachel Caiano

Música Original e Interpretação: David Valente

Cenografia: Joana da Matta

Desenho luz: Tasso Adamopoulos

Figurinos: Rita Olivença

Execução figurinos: Isabel Telinhos

Registo fotográfico: Nuno Beja

Teaser: Joana Caiano

Produção: Hipótese Contínua, Associação Cultural

Co-Produção: CCB - Centro Cultural De Belém / Fábrica das Artes

Apoio: República Portuguesa - Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das

Artes: Estudos Vítor Cordon

Livro:

Texto: Sandro William Junqueira

Ilustração: Rachel Caiano

Edição: Editorial Caminho



Ter

20 outubro
10:00

Dança | Circo | Música
60 min.
M/3

Entrada livre para escolas

Wonderlandi

Inserido no Festival ACASO

WonderLandi propõe um itinerário em que a música é o epicentro performativo. Composto por um elenco invulgar no meu percurso artístico, WonderLandi pretende utilizar o ritmo e a melodia como matriz coreográfica, capaz de estruturar e orquestrar corpos, objetos, textos, intenções e movimentos. Este projeto é uma homenagem a este fenómeno misterioso que assombra humanos e animais: a música. Embora não haja consenso sobre se foi a música ou a linguagem que surgiu primeiro, é inegável que o curso da nossa civilização teria sido profundamente alterado sem o contributo inestimável deste património imaterial. Ao longo dos tempos, os poderes políticos, as instituições religiosas e os movimentos culturais e ideológicos têm explorado a música como um poderoso vetor de difusão de mensagens, de formação da opinião pública e de despertar emoções. Um exemplo emblemático é a Revolução dos Cravos em Portugal, em 1974, em que a emissão de duas canções na rádio catalisou uma revolta popular e militar, precipitando a queda da ditadura e inaugurando uma era de democracia no país. Como cantou Madonna, “Music makes people come together”; mas a música também tem esse efeito agregador na natureza: fundamental para os rituais de acasalamento das aves, a comunicação entre as baleias, a memória dos elefantes, a coordenação das abelhas e a segurança dos primatas. A música é um grande império e a sua herança é o foco de WonderLandi, que se propõe analisar esta manifestação subjetiva imaterial capaz de nos hipnotizar, de ativar estados de espírito e de nos incitar à ação. O projeto pretende evocar o poder da música, a sua onnipresença na natureza, a sua relevância e a forma como é percebida e celebrada em diferentes partes do mundo ao longo da História. Um projeto sobre música através da música.



Ficha Artística:

Direção artística e conceito: Lander Patrick

Assistente de criação: Lewis Seivwright

Coreografia: Lander Patrick em colaboração com Cacá Otto Reuss, João Calado, Lewis Seivwright, Marti Forcada, Melissa Sousa, Nara Gonçalves e Suevia Rojo

Intérpretes: Cacá Otto Reuss, João Calado, Lander Patrick, Lewis Seivwright,

Marti Forcada, Melissa Sousa, Nara Gonçalves e Suevia Rojo

Figurinos: Fábio Rocha de Carvalho

Desenho de luz: Rui Daniel

Operação de iluminação: Tiago Pereira

Desenho de som: Mestre André

Operação de som: Afonso Nascimento

Casa de produção: Associação Cultural Sinistra

Gestão administrativa e financeira: Patrícia Duarte

Direcção de produção: André Filipe Neto

Produção executiva: Sara Alexandra

Assistente técnico e de produção: Fábio Rocha de Carvalho

Distribuição: Inês Le Gué | jardin&cour

Coprodução: Cineteatro Curvo Semedo, Culturgest, One Dance Festival (BG),

TANDEM Scène Nationale (FR), Theatro Circo, Teatro-Cine de Pombal, Teatro

Municipal Baltazar Dias, Teatro Municipal do Porto

Residência de coprodução: O Espaço do Tempo

Apoio à criação: CAMPUS, Casa Varela, Estúdios Víctor Córdon / Opart, Pro.
dança

Agradecimentos especiais: Patrícia Soares, Miguel Baltazar e A Turma

A Sinistra é uma associação apoiada pela República Portuguesa - Ministério da
Cultura | DGARTES - Direção-Geral das Artes.



Sáb

24 outubro

21:30

Performance

80 min.

M/12

10,00€

No âmbito do Halloween

Para *Esta Hora de Espanto*, escreve Tiago Mesquita Carvalho: “Passa caudaloso o rio da história e nele todos mergulham para chegarem lá onde ele leva. O velho mundo ainda se encharca dos últimos raios do poente e embora as palavras cantem, a ruína cresce, a noite avança.” Esta peça em tom de coreodrama, retoma o corpo como e na paisagem, algo que percorre muito do meu trabalho, para convocar imagens limite e radicais sobre um futuro previsível de catástrofe. É, também, a paisagem no limite da sua transformação que nos interessa, em particular, no radical das catástrofes e do apocalítico. Em Lastro (2015), sob um céu estranho, os corpos iam ocupando um lugar gerando a sua rotina e as suas ligações. Nessa peça coreográfica, os movimentos dos corpos juntamente com o dispositivo cénico, criavam o lugar teatral: um lugar em mudança, um lugar que é feito de memória. Em Esta hora de espanto algumas destas noções voltam a ser materializadas através do corpo e do texto, uma ficção escrita por Tiago Mesquita Carvalho. A partir das imagens das catástrofes, retomam-se as questões do corpo e dos seus limites, da figuração e desfiguração na dança. O medo, uma vã compreensão das coisas, a imprevisibilidade, a radicalidade das catástrofes, pairam neste conto onde os personagens se vão revelando e destruindo.

Ficha Artística:

Coreografia e Direção: Né Barros

Música: Carlos Guedes

Texto: Tiago Mesquita Carvalho

Desenho de luz: Nuno Meira

Figurinos: Joana Africano

Músico (ao vivo): João Miguel Simões

Interpretação: Afonso Cunha, Deeogo Oliveira, Beatriz Valentim, Belisa Branças, Marta Almeida, Liliana Oliveira, Rafael Ferreira

Operação de Luz: Renato Marinho

Operação de Som: Diogo Cocharro

Produção: Celine Marie

Co-produção: TNSJ/TECA e Balletteatro

Balletteatro – estrutura financiada pela República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes

Estrutura Residente: Colíseu Ageas Porto



Esta Hora De Espanto

De Né Barros



Sáb

31 outubro
21:30

Dança
55 min.
M/12

7,50€

Um espaço cénico-musical que reúne um narrador e os instrumentos da orquestra — flauta, clarinete, violino, violoncelo e piano — dando vida a poemas através da música.

Dirigida a um público eclético, esta proposta constitui também um recurso educativo singular, abrindo o universo da música ao ensino secundário em articulação com professores de português, filosofia, artes e de todas as áreas em que a curiosidade possa ser despertada.

A palavra-som e a palavra-sentido, pelas palavras de Camões, Pessoa e Saramago, convidam a uma reflexão intemporal sobre o homem e a sociedade, independentemente da época da sua escrita. O projeto assenta em textos e poemas de referência da literatura portuguesa e do currículo escolar, aos quais se junta a ironia de Charles Perrault, que, sob a forma de uma fábula infantil, oferece uma sátira à sociedade, expondo o peso das aparências, a superficialidade da aristocracia e a fragilidade da moral dominante.

Este concerto desperta, através da literatura, a curiosidade pela linguagem musical contemporânea e amplia o imaginário sonoro de cada um, com criações encomendadas a quatro compositores portugueses: Ângela da Ponte, Sofia Sousa Rocha, Daniel Martinho e Miguel Azguime.



Diz- Concerto



Ter

03 novembro

14:30

Música

60 min.

M/6

Entrada livre para escolas

Ficha Artística e Técnica:

Maestro: Pedro Neves

Narrador: Miguel Azguime

Flauta: Sílvia Cancela

Clarinete: Nuno Pinto

Piano: Elsa Silva

Violino: Vítor Vieira

Violoncelo: Luís André Ferreira

Sond'Ar-te Electric Ensemble

www.sondarte.com

Desenho de som: Paula Azguime

Eletrónica: Miso Studio - Cláudio de Pina



Namastê

Com Inês Aires Pereira

Depois de quase duas décadas a percorrer os mais diversos palcos, a dar vida a inúmeros personagens, do cinema à televisão e ao teatro, Inês Aires Pereira estreia-se, finalmente, num formato só seu. Se, nos últimos anos, nos deixámos contagiar pelas suas personalidades que nos fizeram rir e emocionar de diferentes formas, desta vez é a própria Inês quem ocupa o centro do palco, sem filtros, sem redes, sem personagens. Namastê é o primeiro espetáculo a solo de Inês Aires Pereira. Numa fase de grande transformação, inquietação, irritação, vulnerabilidade, ou lá o que isso é, Inês começa a sua viagem pelo autoconhecimento e partilha com o público o que lhe vai na alma. Não sei se vai rir ou chorar, mas, se se identificar com alguma coisa, ela já fica feliz.

E não se esqueça, a vida começa quando o medo termina. NAMASTÊ.



Qua

04 novembro

21:30

Stand-up comedy

70 min.

M/16

17,50€



Homenagem ao aclamado compositor japonês Ryuichi Sakamoto falecido em março de 2023. Concerto videoarte com piano, violino, violoncelo e uma forte componente multimídia. Uma performance imersiva de música e imagem que reflete os últimos anos da obra do compositor japonês. Este trio é uma das poucas formações no mundo a interpretar ao vivo a obra 1996 apresentada por Sakamoto em duas digressões mundiais, a partir das partituras originais editadas numa rara edição e supervisionada pelo próprio autor. Entre as obras interpretadas contam-se algumas das suas bandas sonoras mais icónicas: O Último Imperador, Babel, Merry Christmas Mr. Lawrence ou O Monte dos Vendavais.

Sakamoto

1996

Dia Mundial do Cinema

Ficha Artística:

Direção musical, piano e videoarte: João Vasco

Violino: Pedro Lopes

Violoncelo: Fernando Costa



Qui

05 novembro

21:30

Concerto Videoarte

65 min.

M/6

12,50€

Com o recente lançamento do seu quarto álbum, o Pia-nista Gerardo Rodrigues continua a emocionar os por-tugueses com a Tour “As Coisas Simples”, valorizando as coisas simples da vida: Casa, Família e Amizade.

O concerto são 90 minutos de emoções puras e simples, capazes de transportar todos os públicos para um mun-do paralelo de paz e harmonia, após mais de 250 concertos pela Europa, Ásia e Austrália, regressa a Leiria, no Teatro José Lúcio da Silva.

Gerardo é um proeminente pianista moderno português, conhecido pelas suas composições emotivas e neoclássicas para piano. O seu estilo combina influências clássicas com elementos contemporâneos e fá-ceis de ouvir, tornando sua música atraente para uma ampla gama de públicos.

É reconhecido por criar paisagens sonoras evocativas, muitas vezes transmitindo profundas emoções com as suas performances ao piano. O seu trabalho é mais relaxado e atmosférico, com elementos de música neoclássica e cinematográfica, o que o diferencia de pianistas clássicos ou de jazz mais tradicionais.

Não perca este concerto, que está a encantar o Mundo.



Sex

06 novembro
21:30

Música

90 min.
M/6

10,00€

Ficha Artística:

Piano: Gerardo Rodrigues

Soprano: Sofia Miradouro

Violino: Beatriz Morais

Violoncelo: Adriana Gonçalves



As Coisas Simples Tour

Gerardo Rodrigues



Ficha Artística:

Direção Artística: César Cardoso

Convidado especial: Christian McBride

Orquestra Jazz de Leiria:

Saxofone alto: José António Lopes e Tomás Marques

Saxofone tenor: Duarte Sá e João Cunha

Saxofone barítono: Bruno Homem

Trompete: Diogo Pedro, Cláudio Pinheiro, João Ferreira e André Rocha

Trombone: Ruben da Luz, Nuno Carreira e Rui Correia

Trombone baixo: Alexandre Vilela

Vibrafone: Eduardo Cardinho

Guitarra: Adelino Oliveira

Piano: Pedro Nobre

Contrabaixo: Diogo Dias

Bateria: Pedro Felgar

Uma encomenda do Teatro José Lúcio da Silva

Orquestra

Jazz De Leiria +

Christian McBride

A Orquestra Jazz de Leiria (OJL), um projeto da autoria do músico César Cardoso, surgiu em fevereiro de 2011 com o objetivo de criar uma formação de qualidade que reunisse os músicos da região que se dedicassem à prática de este estilo de música. Em 2021 lançou o primeiro álbum ao qual deu o nome de “Dez”, e contou com os convidados David Fonseca, Luísa Sobral, Aurea, Maria João, Pedro Abrunhosa, Ana Bacalhau, Vânia Fernandes, Camané, Jorge Palma, Pedro Moreira, Miguel Araújo, Tomás Pimentel, Herman José e António Zambujo, e contém um tema inédito, escrito pelo David Fonseca e com arranjo de César Cardoso que é o single do disco. Em 2026 lançou o segundo álbum intitulado “Bridges”, e contou com a participação de artistas nacionais e internacionais: Paulo de Carvalho, Kurt Elling, Tatanka, Samuel Úria, Jon Faddis, Kiko Pereira e Maria Schneider. Christian McBride é o convidado para este concerto. Contrabaixista de jazz, compositor e arranjador norte-americano, vencedor de 11 prémios Grammy e amplamente premiado, participou de mais de 400 gravações e é considerado um dos contrabaixistas mais prolíficos e versáteis do século XXI.



Sáb

07 novembro

21:30

Música

70 min.

M/6

plateia e 1º balcão: 25,00€ | 2º balcão: 20,00€

Only Duos é um programa da Companhia Nacional de Bailado, exclusivo para a circulação nacional, que celebra a força e a intimidade do encontro entre duas presenças em palco. Com a marca da intemporalidade, este ciclo de duetos reúne criações de diferentes coreógrafos que exploram múltiplas linguagens coreográficas – do clássico ao contemporâneo – evidenciando a riqueza da dança a dois. Cada peça é um universo próprio, onde se cruzam emoção, tensão, cumplicidade e contraste, num diálogo físico e expressivo que transcende o tempo e os estilos. Only Duos é um convite à contemplação da dança em estado puro, através da delicadeza e intensidade que só duas pessoas podem partilhar.

Neste programa apresentamos três obras que entram para o repertório da CNB, O Espectro da Rosa de Michel Fokine, o dueto do bailado Le Parc de Angelin Preljocaj e Swan Lake Dream de Filipe Portugal. A estas obras juntam-se novas criações em estreia absoluta de Miguel Ramalho, Wubkje Kuindersma e Joseph Toonga.

Ficha Artística:

Direção Artística: Fernando Duarte

Only Duos: Michel Fokine, Filipe Portugal, Wubkje Kuindersma, Joseph Toonga, Miguel Ramalho e Angelin Preljocaj

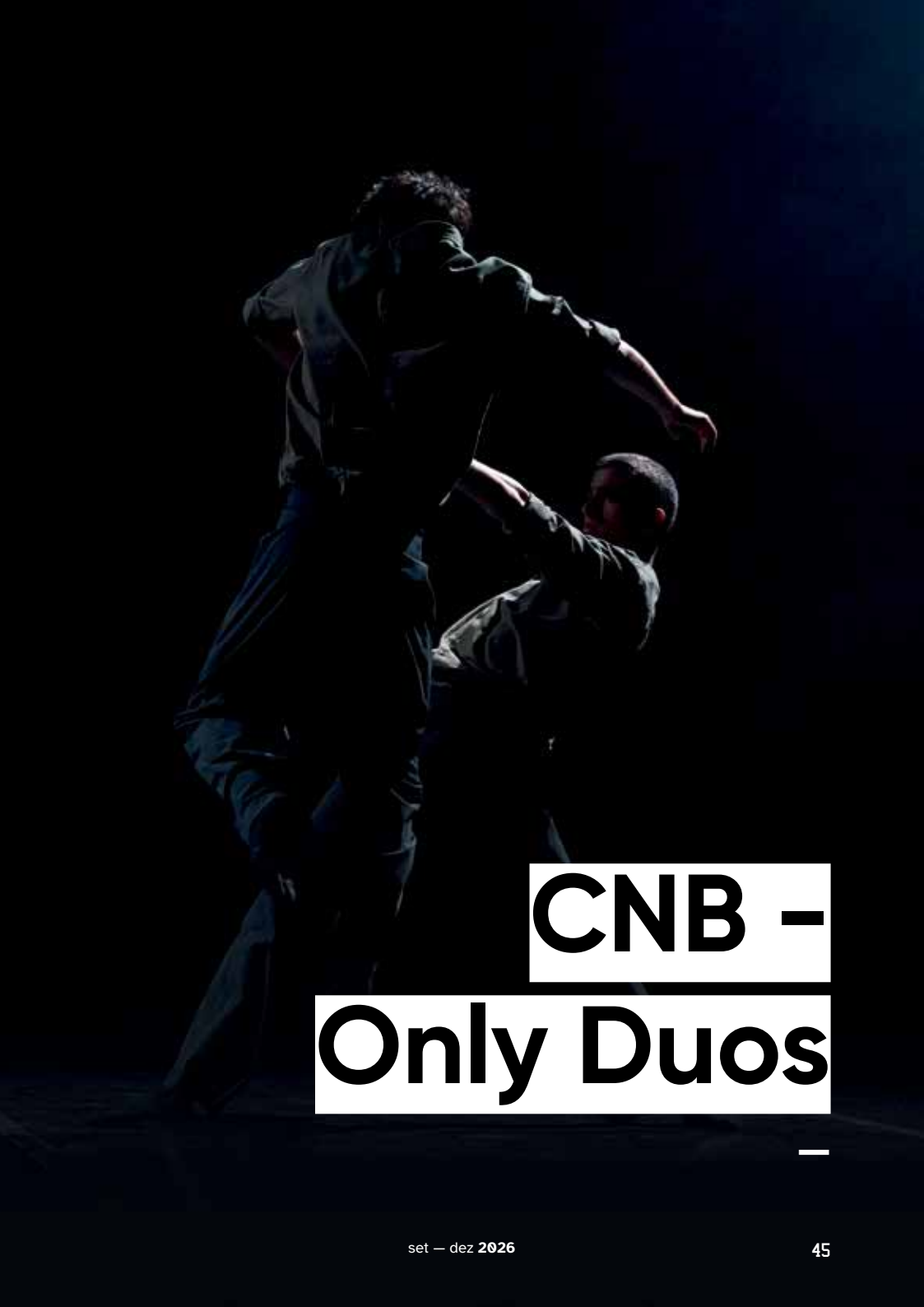


Sex

13 novembro
21:30

Dança
75 min.
M/6

12,50€



CNB - Only Duos

CommedlA

À la carte

Nem sempre usamos Inteligência Artificial.

Ficha Artística:

Com Carlos M. Cunha, César Mourão e Gustavo Miranda

Músicos: Guilherme Marinho, Jaume Pradas e Nuno Oliveira





Qui — Sáb e Seg

19, 20, 21 e 23 novembro 21:30

21 novembro 17:00

Stand-up comedy

90 min.

M/12

1ª plateia: 22,00€ | 2ª plateia: 22,00€

1º balcão: 22,00€ | 2º balcão : 19,00€



Ficha Artística:

Direcção musical: Fábio Pascoal e Daniel Migueis

Arranjos musicais: Fábio Pascoal

Violino 1: Milena Kolovska

Violino 2: Daniel Migueis

Viola d'arco: Bárbara Bernardino

Violoncelo: Luísa Pinção

Contrabaixo: Fábio Pascoal

Voz: Sara Costeiro

Organização: Camerata de Cordas de Leiria - Associação Cultural

Apoios: Câmara Municipal de Leiria, Teatro José Lúcio da Silva, União de Freguesias de Santa Eufémia e Boa Vista, Fundação Caixa Agrícola

Raízes

Camerata de Cordas de Leiria

“É preciso voltar às raízes, reencontrar o chão que nos sustenta e a música que nos embala.” José Saramago

A Camerata de Cordas de Leiria apresenta o espectáculo “Raízes”, um concerto que celebra a riqueza da língua portuguesa, presente em todo o mundo. Num encontro de sonoridades que atravessam o tempo e as fronteiras, o público será transportado por um repertório de canções intemporais que nos remetem às nossas raízes culturais.

Os solistas da CCL acompanham uma cantora que dá voz a temas imortais dos cancioneiros em língua portuguesa, reinterpretando-as com emoção e com um toque ousado de elegância e lirismo.

“Raízes” é mais do que um concerto, é uma viagem pela língua portuguesa e pelas cores que ganha além-mar e que une povos tão longínquos.



Dom

22 novembro

16:00

Música

75 min.

M/6

7,50€

O Filho

Depois do sucesso internacional de “O Pai”, o encenador brasileiro Léo Stefanini apresenta “O Filho”, do premiado dramaturgo francês Florian Zeller, uma intensa reflexão sobre família, adolescência e saúde mental. Interpretada por Maria Flor, Gabriel Braga Nunes, Bruna Miglioranza e Andreas Trotta, a peça acompanha Nicolas, um jovem de 16 anos que enfrenta um profundo quadro de depressão após a separação dos pais. Entre silêncio, fragilidade e tentativas de reencontro, “O Filho” mergulha nas complexas relações familiares e nos desafios emocionais da juventude contemporânea. Apresentado em mais de 20 países e adaptado ao cinema, o espetáculo é hoje uma das obras mais impactantes do teatro contemporâneo.

Ficha Artística:

Autor: Florian Zeller da Academia Francesa

Tradução: Carolina Gonzales

Elenco: Maria Flor, Gabriel Braga Nunes, Bruna Miglioranza, Andreas Trotta, Léo Stefanini e Luciano Schwab.

Direção Geral: Léo Stefanini.

Direção de Produção: Thiago Wenzler.

Trilha Sonora Original: Sérvulo Augusto.

Desenho de Luz: Cesar Pivetti.

Figurinos: Yakini Rodrigues (Kiki)

Operação de Luz e Som: Vinicius Souza

Técnico de palco: Bruno Caraíba

Fotografia: Ronaldo Gutierrez.



Qui

26 novembro

21:30

Teatro

70 min.

M/16

plateia e 1º balcão: 25,00€ | 2º balcão: 20,00€

Eu Vou Morrer De Amor Ou Resistir – Carminho

Dia Mundial do Fado

“Eu vou Morrer de Amor ou Resistir” é o sétimo álbum da carreira de Carminho e reforça a profunda dedicação da artista na permanente descoberta do Fado em todas as suas formas, dando continuidade à afirmação de um discurso próprio que a posiciona como a figura ímpar que é. Inspirada na voz, na figura feminina e na plasticidade do género, a artista abre neste disco - que conta com 11 faixas, 8 de sua autoria - a porta à convivência da música experimental no seio emocional do fado, prometendo um concerto que não deixará ninguém indiferente.

Ficha Artística:

Artista: Carminho

Guitarra Portuguesa: André Dias

Viola de Fado: Flávio Cardoso

Lap Steel Guitar e Guitarra Elétrica: Pedro Gerales

Baixo Acústico: Tiago Maia

Mellotron: João Gomes

Responsável de Som: Marco Esteves

Responsável de Iluminação: Hugo Coelho

Road Manager: Marília Santos

Manager: Miguel Isaac



Sex

27 novembro
21:30

Música
80 min.
M/6

plateia e 1º balcão: 25,00€ | 2º balcão: 20,00€

O Povo Da Montanha

Ficha Artística:

Criação Coletiva e Direção: Frédéric da Cruz P.

Direção de Movimento: Bruno Pardo

Direção Plástica: Nuno Viegas

Interpretação: Bruno Pardo, Catarina Carmo, Diana Cunha, Frédéric da Cruz Pires,
Henrique Gil, Virginia, Achique e Nuno Viegas

Música original com interpretação ao vivo: Surma

Cenografia e Figurinos: Leirena Teatro

Folhas de Sala Inclusivas: Célia Sousa (Equipa do CRID/ ESECS-Politécnico de Leiria)

Direção Técnica: André Pina

Técnico de Som: Nuno Rancho

Design Gráfico: Paulo Fuentez

Fotografia: Carlos Gomes

Gestão e Produção: Andreia Moraes e Axel Vala

Coprodução: Teatro José Lúcio da Silva



rede de
teatros com
programação
acessível

Com o apoio



Espectáculo com Audiodescrição e interpretação em Língua Gestual Portuguesa

Um povo é forçado a abandonar o seu território para dar lugar ao progresso.
Proibidos de caçar, afastados da terra que os sustentava, os corpos transformam-se,
tentam resistir, enquanto a espiritualidade se esvai.
Um olhar estrangeiro procura compreender, mas... o que resta quando tudo
é arrancado?

Uma viagem sobre a perda, a compreensão, a adaptação... e o que persiste.



Ter

01 dezembro
21:30

Teatro
90 min.
M/14

5,00€ | pack de 4 bilhetes: 16,00€



Sex

04 dezembro
21:30

Ficha Artística:

Encenação: Miguel Fragata

Texto: Inês Barahona

Interpretação: Carla Galvão, Madalena Almeida, Mar Bandeira, Marco Mendonça, Sílvia Filipe e Vasco Barroso (e música ao vivo) Bernardo Aguiar e Marco Aleixo

Assistência de Encenação: Rui Miguel

Cenografia: Fernando Ribeiro

Figurinos: José António Tenente

Música original: Hélder Gonçalves

Desenho de Luz: Rui Monteiro

Desenho de Som: Nelson Carvalho

Operação de Som: Tiago Correia

Direção Técnica e Operação de Luz: Pedro Guimarães

Comunicação: Mafalda Guedes Vaz

Fotografia de Cartaz: Sofia Bernardo

Vídeo: Manuel Loureiro

Produção executiva: Luna Rebelo e Sofia Bernardo

Produção: Formiga Atómica e Culturgest

Coprodução: 23 Milhas (Ílhavo), Convento de São Francisco (Coimbra), Teatro José Lúcio da Silva (Leiria), Teatro Viriato (Viseu)

Apoios: Quinta Alegre | Um Teatro em Cada Bairro, Teatro Nacional Dona Maria II

A Formiga Atómica é uma entidade apoiada pela República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes e pela Câmara Municipal de Lisboa / Polo Cultural Gaivotas | Boavista

Teatro

90 min.

M/12

7,50€



**rede de
teatros com
programação
acessível**

Com o apoio



Espetáculo com Audiodescrição

Uma Mosca No Nosso Chá



Vivemos tempos estranhos.

Mas não serão todos os novos tempos, tempos estranhos? Ou será que este nosso tempo é mais estranho que todos os outros? Estaremos a perder a noção do ridículo, a pôr a mesa para um chá muito sério e civilizado, enquanto o mundo desaba à nossa volta?

E se, enquanto ridiculamente continuamos a pôr a mesa para o chá, formos invadidos por moscas? Moscas inoportunas, que moem a paciência e esticam os limites enquanto nadam nas nossas finas chávenas de porcelana? Moscas inúteis que descobrem sempre o lixo varrido para debaixo do tapete?

Em palco, um bando de moscas alegra-se com esse lixo e desafia-nos, seriamente, a descobrir porque nos rimos, como nos rimos e do que nos rimos, afinal de contas, nós, seres ridículos encomendados à morte.

Uma Mosca no Nosso Chá é um espetáculo muito sério sobre Humor.

Leiria – 50 Anos De Poder Local Democrático

Leiria, é o berço do municipalismo aberto ao Povo, que nasce da primeira manifestação pré-democrática com as Cortes de Leiria de 1254, por ordem do rei D. Afonso III, sendo a grande inovação destas Cortes, a inclusão, pela primeira vez, de representantes populares — os chamados “homens bons” — vindos de vários concelhos do país, alcançando assim a legitimidade e estabilidade social, tão desejada.

Num concelho que deixou ao país este legado, impõe-se, por isto, a Leiria, uma comemoração maior e que, em 2026, assinala os 50 anos do poder local autárquico democrático, de forma diferenciadora. É no programa desta evocação que cabe também um espetáculo encomendado a artistas locais, pelo Município de Leiria, com o propósito de evidenciar a proximidade das artes ao cidadão, presenteando-o com acesso a bens culturais de elevada qualidade, como é o caso da RockLis Orchestra que se apresenta com a artista INÊS APENAS, num corredor que aponta um caminho para um futuro esperançoso, participado, tendo a cultura como denominador comum entre decisor e cidadão

“Muse & Coldplay: A Symphonic Experience” apresenta uma viagem musical inspirada em alguns dos maiores sucessos destas duas bandas icónicas, através de arranjos originais interpretados ao vivo por orquestra, coro e banda de rock. Coldplay traz a emotividade, a luz e o universo melódico. Muse acrescenta intensidade, drama e ambição sonora. A RockLis Orchestra funde estes dois universos num concerto de aproximadamente 60 minutos, concebido como uma experiência cinematográfica e multissensorial, onde o clássico e o contemporâneo coexistem de forma orgânica. O concerto desenvolve-se de forma progressiva, tanto em dinâmica como em massa sonora, conduzindo o público desde ambientes mais intimistas até momentos de forte impacto musical e emocional. Temas emblemáticos como “Viva La Vida” e “Uprising” ganham uma nova dimensão através da combinação entre banda, cordas e coro, e a Voz da Leiriense INÊS APENAS, criando uma experiência sonora envolvente e visualmente marcante.

RockLis Orchestra com
INÊS APENAS



Dom

06 dezembro

18:00

Ficha Artística:

RockLis Orchestra:

Orquestra de Cordas: Camerata de Cordas de Leiria

Grupo Coral: Coro Ninfas do Lis

Banda de Rock: Fusion The Key

Pianista: Ricardo Conceição

Direção Musical e Artística: Luís Casalinho e Ricardo Conceição

Técnico de Som: Paulo Mouta Pereira

Voz: INÊS APENAS

Uma organização da Assembleia Municipal de Leiria

Música

60 min.

M/6

Entrada livre

Filme Concerto "Cláudia", Com Quarteto Mudo Ma Non Troppo

CLAUDIA é um dos filmes menos conhecidos do cinema mudo português e uma das suas maiores surpresas.

Numa tentativa de ganhar novos públicos, a produtora portuguesa Invicta Film interrompeu o seu plano de adaptações literárias e deu carta branca a Georges Pallu para a realização de um filme com argumento original de sua autoria. Pallu atualizou o conto infantil de Charles Perrault da Gata Borralheira e escolheu para o principal papel uma jovem atriz francesa, Francine Mussey. O filme teve a sua ante-estreia a 25 de outubro de 1923 no Cinema Condes, em Lisboa. Em França estreou como "Mademoiselle Cendrillon".

Esta obra do cinema mudo português é apresentada com uma nova partitura composta e interpretada ao vivo pelo quarteto de cordas Mudo Ma Non Troppo, em estreia mundial em Leiria.

Uma parceria do Município de Leiria e a Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema I.P. no âmbito do 30.º aniversário do mjlmo - museu da imagem em movimento.



Ficha Artística:

Filme: *Claudia* (Portugal, Georges Pallu, 1923)

Tocado ao vivo pelos músicos:

Violino: Ianina Khmelik

Violino: Ana Madalena Ribeiro

Viola d'arco: Mateusz Stasto

Violoncelo: Nikolai Gimaletdino

Cópia digitalizada pela Cinemateca Portuguesa

– Museu do Cinema,

no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

Medida integrada no programa “Next Generation EU.”



Ter

08 dezembro

17:00

Cine-concerto

93 min.

M/12

Entrada livre

MARISA ORTH



MIGUEL FALABELLA



CARLA ANDRINO



QUANDO MENOS SE ESPERA

MARTA ANDRINO



TIAGO ALDEIA



FREDERICO REUTER



Ficha Artística:

Texto: Miguel Falabella

Encenação: Bruno Guida

Interpretação: Miguel Falabella, Marisa Orth, Carla Andrino, Marta Andrino, Frederico Reuter e Tiago Aldeia

Quando Menos Se Espera

Quando menos se espera... tudo pode acontecer! Este é o ponto de partida para uma das maiores comédias dos próximos tempos! Adalberto Mascarenhas, dono de um grande escritório de contabilidade, às voltas com o casamento da filha e os gastos excessivos da sua mulher, vê a sua vida de pernas para o ar quando se prepara para ministrar uma importante palestra. Ele só precisa de sossego, mas o dia escolhido é precisamente aquele em que tudo desmorona: a filha recusa-se a casar. A vizinha, sensual e extravagante, invade o escritório e reclama o seu lugar de amante. O noivo esconde um segredo de família e a esposa guarda uma confissão capaz de virar tudo do avesso. Uma sucessão de acontecimentos bombásticos que transformam o que parecia ser um dia perfeito num autêntico caos. Quando menos se espera, a comédia de Miguel Falabella, há muito esperada nos palcos portugueses.



Sex — Dom

11 e 12 dezembro 21:30
13 dezembro 17:00

Teatro
90 min.
M/14

plateia: 27,00€ | 1º balcão: 27,00€
2º balcão: 25,00€



Seg — Ter

14 dezembro

14:30

15 dezembro

10:30 e 14:30

Musical

60 min.

M/6

Entrada livre para escolas

Ficha Artística:

Interpretação: Ana Isabel Sousa, Inês Yazalde, Inês Lira, Maria Carolina Sousa

Texto: David Correia e Ana Isabel Sousa

Encenação: David Correia

Música: Margarida Encarnação

Coreografias: Sara Sá

Operação do Espetáculo: David Correia e Bruno Realista

Os Guardiões Do Natal

Durante a época de Natal, algo inesperado acontece: o Pai Natal desapareceu. As luzes perdem o brilho, o sino deixa de tocar e o mundo começa, lentamente, a esquecer o verdadeiro significado desta época. Perante o perigo, ressurgem uma antiga lenda: quando o Natal corre risco, despertam os Guardiões do Natal. Dois deles regressam e, acompanhados por dois fiéis ajudantes do Pai Natal, partem numa jornada para salvar o Natal antes que seja tarde demais. Entre momentos de humor, emoção e música, *Os Guardiões do Natal - O Musical* lembra-nos que o verdadeiro Natal não pertence a uma só figura, mas a todos nós.

Um musical familiar, com canções originais e uma mensagem intemporal: Enquanto houver bondade e amor, o Natal nunca desaparecerá.





Qui

17 dezembro
21:30

Teatro
90 min.
M/14

17,50€

Arte

O espetáculo é um retrato perspicaz e surpreendente, com sentido de humor, sobre amizades adultas, o ego e a dificuldade em aceitar diferentes pontos de vista.

Uma história de amizade que se vê abalada por algo aparentemente simples: a compra de um quadro totalmente branco, com riscas brancas, assinado por um aclamado artista contemporâneo. Sérgio decide comprar o quadro. Marco não consegue esconder a incredulidade. Ivo tenta, sem grande sucesso, ser o conciliador. O que poderia ser apenas uma divergência de gostos, rapidamente se transforma numa batalha de egos, ressentimentos e revelações hilariantes.

Entre gargalhadas, silêncios e tensões, revela-se o lado mais imprevisível da amizade.

Desde a estreia em Paris, em 1994, “Arte” tornou-se um fenómeno internacional.

A partir da resistência dos amigos face às divergências de opinião sobre um tema muito específico, “Arte” abre caminho a um diálogo em torno da aceitação da diferença e da pluralidade de formas de ver e sentir a arte — e de olhar e aceitar o mundo e os outros. Um quadro em branco é ponto de partida para um espetáculo que propõe uma análise sobre a amizade e a forma como nos relacionamos. A força e a atualidade do texto residem precisamente na sua intemporalidade: ao abordar questões humanas universais - o conflito, a empatia e a subjetividade do gosto - continua a ressoar junto do público e a fomentar a reflexão sobre estes assuntos, sempre com muitas gargalhadas à mistura.

Ficha Artística:

Texto: Yasmina Reza

Encenação: António Pires

Interpretação: Cristovão Campos, Nuno Lopes e Rui Melo

Tradução: Ana Sampaio

Cenário: F. Ribeiro

Banda Sonora: Carincur

Figurinos: Dino Alves

Desenho de Luz: Rui Seabra

Assistente de encenação: Rui Lopes

Produção: Força de Produção

Barbara Bandeira

—
Casa da Maresia
Lusa: ato II | Tour de Inverno

Casa da Maresia abre a porta a um universo íntimo e surrealista, onde o tradicional português se cruza com uma dimensão onírica, visual e profundamente emocional. Entre o doméstico e o palco, esse lugar habitualmente aberto, exposto e grandioso, nasce uma proposta pensada para ser vivida de perto. Aqui, o palco transforma-se numa casa: íntima, bela, brilhante e sensível. No centro deste imaginário está “Maresia”, obra assinada pela icónica Joana Vasconcelos, numa criação inédita dentro do percurso da artista. A peça convoca o mar, o croché, os bordados e os canutilhos típicos do norte de Portugal, cruzando memória, artesanato, identidade e fantasia. Nesta tour, o público é convidado a entrar em casa, a descobrir o lugar mais íntimo de Bárbara Bandeira, o espaço puro onde nasce “Lusa: Ato II”. Mais do que assistir a um concerto, o público é chamado a ouvir as histórias escondidas, a construção das canções e o universo emocional que lhes deu origem. É uma tour feita de proximidade, detalhe e presença. Como quem recebe em casa, Bárbara Bandeira abre o seu mundo ao público, criando um encontro único entre artista, obra, espaço e quem a escuta, “Um espaço onde nos encontramos uns com os outros.” Esta é a primeira tour de auditórios de Lusa.



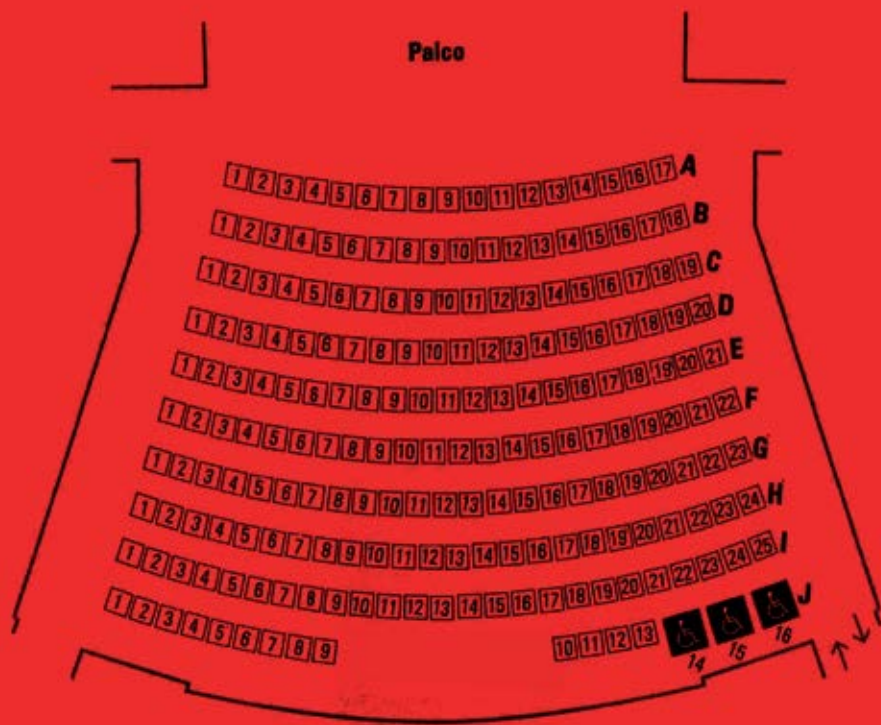
Sex

18 dezembro

21:30

Música
M/6

plateia e 1º balcão: 20,00€ | 2º balcão: 17,50€



202 LUGARES SENTADOS
3 ■



TEATRO
MIGUEL
FRANCO

Teatro Miguel Franco

—

E depois da tempestade...

Alguns meses depois da tempestade Kristin, Rui e Marta vivem ainda debaixo de lonas, à espera de seguros, peritos e vizinhos. Encontraram uma casa para comprar e pedem ao Pedro, amigo arquiteto, uma opinião técnica que se transforma em algo bem diferente. Sofia junta-se à conversa e uma planta começa a contar uma história que ninguém pediu para ouvir. A peça é sobre o que fica depois da catástrofe, não o telhado, mas a sensação de estar dentro de qualquer coisa que não se controla, e sobre o que estamos dispostos a habitar para não voltar a sentir o mesmo.

Ficha Artística:

Companhia: Libélula Teatro

Texto, dramaturgia e encenação: Sandrine Cordeiro

Prólogo: Emanuel Jacinto

Interpretação: Emanuel Jacinto, João Matos, Liliana Silva e Sandrine Cordeiro

Ambiente sonoro: Fabrício Cordeiro

Fotografia / Cartaz: João Matos

Produção: Libélula Teatro

Apoio: Câmara Municipal de Leiria, Fundação GDA e Tecnovite

Coprodução: Teatro José Lúcio da Silva



Sex

04 setembro
21h30

Teatro
60 min.
M/12

7,50€

Concertos para Bebés

—
A Bebé curiosa

Lino Guerreiro: compositor convidado

A Bebé Curiosa marca o regresso de Setembro com o brilho atento de quem descobre o mundo a cada instante. Inspirada por essa curiosidade sem fim, a Musicalmente convidou o compositor Lino Guerreiro a escrever um novo Concerto para Bebés, feito de raízes profundas e gestos frescos. Será um mês de estreia absoluta, com música inédita de um dos mais proeminentes criadores portugueses, que conhece como poucos os instrumentos e os músicos que há quase três décadas habitam o nosso palco. Que surpresa nos revelará? Talvez a que só a curiosidade dos bebés sabe ouvir.

Ficha Artística:

Voz e direção: Paulo Lameiro

Saxofone barítono e direção musical: Alberto Roque

Saxofones alto e soprano: José Lopes

Acordeão: Pedro Santos

Voz: Isabel Catarino

Voz e movimento: Inesa Markava



Dom

06 setembro
10:00 e 11:30

Música
45 min.
M/TP

7,00€



rede de
teatros com
programação
acessível

Com o apoio



Espectáculo com Audiodescrição e interpretação em Língua Gestual Portuguesa

Ficha Artística:

Companhia: Lunáticos

Autores: Miguel Vieira, Vítor Costa e Marcos Bilro

Ria em Leiria

Black Friday

No dia 11 de Setembro, Miguel Vieira recebe Vítor Costa e Marcos Bilro para uma noite de stand-up onde o bom gosto está em saldo e o sentido de oportunidade foi despedido há muito tempo. Entre observações inconvenientes, opiniões duvidosas e piadas sobre tudo o que normalmente dá problemas, os três comediantes prometem uma sessão de humor afiada, sem filtros e sem grandes preocupações com a aprovação alheia. Há datas que pedem reflexão... mas isto não são os discos pedidos.



Sex

11 setembro
21:30

Stand-up Comedy

75 min.

M/16

8,00€

Tutti Cantati, Todos A Cantar

III Encontro de Coros

O III Encontro Tutti Cantati, tal como nas edições anteriores, afirma-se como celebração da música coral, onde a partilha cultural tem um papel de destaque. Através das atuações dos convidados Coral Públia Hortênsia de Castro de Elvas, Anima Vox – Ensemble & Pum Pum Pico e do promotor Coro Ninfas do Lis, promove-se o diálogo artístico e humano entre comunidades de diferentes regiões do país, reforçando a cooperação interassociativa e o espírito de colaboração.

Os coralistas e músicos convidam o público a viver uma experiência musical diversificada, enriquecedora e harmoniosa.

Ficha Artística:

Maestro: Mário Nascimento

Coros convidados: Coral Públia Hortênsia de Castro de Elvas

Dirigente: Vasco Almeida

Anima Vox: Ensemble & Pum Pum Pico

Dirigentes: Catarina Paixão, Sandra Ferreira e Nuno Mendes

Promotor: Coro Ninfas do Lis

Apoio: Câmara Municipal de Leiria

Evento financiado pelo PróLeiria 2026



Sáb

12 setembro
17h00

Música
120 min.
M/6

Entrada livre



Iolanda Ley

Iolanda Ley, natural de Leiria, é a voz da nova geração do fado português. Iniciou-se no fado aos 5 anos, influenciada pela família, construindo desde cedo um percurso ligado à tradição e à emoção. Atuou em casas de fado e em palcos nacionais e internacionais, levando o fado além-fronteiras com a OPLICO, em digressão europeia premiada. Em 2025, destacou-se no programa da TVI “Funtástico”, apresentando o fado ao grande público. Encontra-se atualmente a preparar o single original “Presa a Ti”, que marca uma nova fase artística.

Quando o fado canta, quer alguém para o escutar!



Sáb

19 setembro

21:30

Música

M/6

7,00€

Ficha Artística:

Produção: Associação Contempla Trilhos



31º Festival Internacional de Teatro

O ACASO - Festival Internacional de Teatro é o evento de artes cénicas e performativas mais antigo, mais diversificado e de maior duração da Região Centro Litoral. Nascido em Leiria, em 1996, estende-se a vários concelhos dos distritos de Leiria e Santarém.

Durante seis semanas aproximadamente, o Festival traz ao público da Região o melhor do teatro independente, da música e da dança, numa variedade de actividades culturais apresentadas em equipamentos municipais, espaços associativos e patrimoniais e no espaço/sede do Nariz/Recreio dos Artistas, em Leiria.

Ao longo dos anos, o ACASO foi palco de mais de duas centenas de companhias e projetos culturais com origem em Portugal, Espanha, França, Itália, Holanda, Reino Unido, EUA, Brasil, Argentina, Cuba, Cabo Verde, Angola e Moçambique, captando mais de 150.000 espectadores.

Na base do seu reconhecimento e longevidade está O NARIZ - Teatro de Grupo, um coletivo independente de artistas baseado em Leiria, desde 1995.

O ACASO está suportado em parcerias com autarquias, empresas, associações de impacto social e cultural, estruturas de criação artística e festivais congéneres sendo hoje uma marca da Região e de Leiria.



O NARIZ
TEATRO DE GRUPO

ACASO

**31.º festival
internacional
de teatro**

Portugal
Espanha
Áustria
Brasil



**24 setembo
a 25 outubro**

Teatro

Concertos para Bebés

—
Os manos dos Bebés
Luísa Sobral: O melhor presente

Em Outubro já todos esperamos que a solista dos Concertos seja a Luísa Sobral. Assim será. E porque esta inspiradora artista portuguesa tem 4 filhos, e sabe que eles não ficam bebés muito tempo, tem sempre o cuidado de cantar para os irmãos mais velhos que os acompanham ao palco. Sim, porque os bebés não vêm sozinhos aos concertos, trazem pais, mães, avós e irmãos mais velhos que por vezes se sentem substituídos, e quase obrigados a vir ver um espetáculo desenhado e destinado a bebés, que eles já não são. Por isso neste programa “Os manos dos bebés”, mais uma vez todos nos vamos deleitar com os poemas, a música e a voz de quem sabe embalar e encantar bebés até aos 120 anos.

Ficha Artística:

Voz e direção: Paulo Lameiro

Saxofone barítono e direção musical: Alberto Roque

Saxofones alto e soprano: José Lopes

Acordeão: Pedro Santos

Voz: Cristiana Lameiro

Voz e movimento: Inesa Markava

Voz e Guitarra (solista convidada): Luísa Sobral



Dom

04 outubro
10:00 e 11:30

Música
45 min.
M/TP

7,00€

Para Onde Foi o Meu Corpo?

—
de Ana Lázaro
No âmbito do Festival ACASO

Ficha Artística:

Texto: Ana Lázaro

Encenação: Maria João Luís

Com: Bruno Soares Nogueira, Pedro Moldão

Cenografia: Daniela Cardante

Música: Tó Trips

Desenho de luz, fotografia: Pedro Domingos

Assistência de encenação: Sílvia Figueiredo

Assistência de produção: Filipe Gomes, Carina R. Costa

Direção de produção: Pedro Domingos

Produção: Teatro da Terra



A ideia de Corpo e todas as transformações que sofre, está no eixo central desta peça. Os humanos, ainda que feitos dos mesmos tecidos que sempre os constituíram, parecem afastar-se cada vez mais da realidade tátil. Sinais para o crescimento do sedentarismo, consumo de jogos online durante várias horas, ou o retardamento do início da vida amorosa e sexual, parecem indicar que a relação

CORPO-MUNDO está a mudar.

Questões, dúvidas e inquietações de viver num Mundo que parece ultrapassar-nos numa voraz e constante mudança tecnológica, inevitavelmente transformadora. O propósito deste projecto não é diabolizar a nova era tecnológica e os seus efeitos na Infância e Juventude. Pelo contrário é antes compreendê-los, desconstruí-los e procurar discuti-los no espaço artístico e teatral, convidando os Espectadores a uma intervenção e pensamento activos. Às questões que temos juntar-se-ão certamente outras, como quem tece um fio que pode crescer mais forte, mais vigoroso, com mais vozes resistentes. Interessa-nos trazer a curiosidade ao poder, para que não fiquemos pela apatia de aceitar o mundo na sua expressão mais superficial.

Para que possa o teatro ser também um convite a conhecermos o outro e a nós mesmos, de olhos postos no céu – mesmo quando o olhamos através do ecrã do nosso smartphone.



Sex

09 outubro

21:30

Teatro

65 min.

M/12

7,50€



Política que Interessa: Fora do Guião

Pelo Leiriense Martim Moreira

"Política que Interessa: Fora do Guião" assinala o episódio 100 do projeto criado por Martim Moreira com uma retrospectiva intensa dos últimos dois anos de política em Portugal e no mundo. Entre eleições, governos, crises, guerras, polémicas mediáticas e redes sociais em combustão, a performance revisita o caos político recente com humor, crítica e reflexão cívica. Uma noite sobre os guiões que a política portuguesa repete, a juventude que desconfia deles e a urgência de voltar a pensar para lá do ruído.



Sáb

10 outubro

21:30

Conversa

M/12

15,00€





Ficha Artística:

Director - Sal Nunkachov

L3TRA

Mostra internacional de poesia sonora

Terceira edição da mostra de poesia sonora letra, com performances de Jörg Piringer - Ottar Ormstad - Giovanni Fontana - Nuno M Cardoso.

A poesia sonora dá primazia ao som e à palavra liberta da página. no seu terceiro ano, a mostra de poesia sonora letra traz performances de Itália, Áustria, Portugal e Noruega, cada uma apresentando uma proposta única de como a palavra se descola do papel.



Sáb

31 outubro

21:30

Performance

150 min.

M/6

7,50€

As Palavras Escrevem-se Com Música

Espetáculo inserido na Versátil
- Feira do Livro

“As palavras trazem com elas sons próprios, música própria, única!
Como num texto ou poema, onde, da junção das palavras e das ideias nasce uma obra literária, o mesmo acontece com a junção desses sons e dessa música...
nasce uma obra musical.”

Manuel Lourenço

Ficha Artística:

Ideia original, direcção artística e musical: Manuel Lourenço

Convidados:

Lúisa Cruz - Voz declamada

Nicolau Santos - Voz declamada

Músicos:

Poetry Ensemble

Sax Tenor/Soprano/Flauta: Manuel Lourenço

Violino: António Nogueira

Viola D'Arco: Sandra Raposo

Piano: Samuel Lercher

Trompete e Flugelhorn: Tomás Pimentel

Contrabaixo: Gonçalo Leonardo

Bateria: Pedro Felgar

Som: Filipe Peres

Produção Executiva - Astrolábio D'Alma, Lda



Dom

08 novembro

16:00

Música
M/6

Entrada Livre

Maria

MARIA, a partir de O Testamento de Maria, de Colm Tóibín, integra o percurso do Teatro do Vão na adaptação de obras centradas em figuras femininas. Num monólogo em fluxo de consciência, Maria fala do luto pela perda de um filho e da necessidade de recordar para continuar a existir. A sua história íntima ecoa uma experiência universal, para além da religião: a da memória como forma de sobrevivência. Em cena, Carla Galvão dá voz a esta mulher marcada pela dor e pela lembrança, numa criação de Daniel Gorjão.

Ficha Artística:

Direção artística: Daniel Gorjão

Interpretação: Carla Galvão

Texto: O Testamento de Maria, de Colm Tóibín

Tradução: Tânia Ganho, cedida por editora Bertrand

Dramaturgia: Maria Jorge

Assistência de encenação e produção: João Candeias

Desenho de luz e direção técnica: Sara Garrinhas

Execução de cenografia: FP Solutions

Apoio técnico: Sérgio Joaquim

Imagem promocional: João Cristovão Leitão

Produção: Teatro do Vão

Co-produção: Cine-teatro São Pedro e Teatro Municipal Joaquim Benite / Companhia de Teatro de Almada

Apoio: Égide - Associação Portuguesa das Artes, Omnifish, CPBC - Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, Polo Cultural das Gaivotas | Boavista e Fundação GDA

Agradecimentos: Frederico Batista, Jaqueline Roxo, João Costa, João Ervedosa, Miguel Lucas Mendes e Ricardo Campos

O Testamento de Maria foi originalmente produzido na Broadway por Scott Rudin Productions. Co-missariado pelo Dublin theatre Festival e Landmark Productions com o apoio do Irish Theatre Trust



Qui

12 novembro

21:30

Teatro

70 min.

M/14

7,50€

Concertos para Bebés

—
As Bebés amigas das raízes
Mariana Santos e Natércia Lameiro:
Teorba e Concertinas



As Bebés Amigas das Raízes celebra Novembro com um encontro de gerações e memórias musicais. Natércia e Mariana, filhas de quem desde 1998 leva concertos a bebés por todo o mundo, trazem ao palco a cumplicidade de quem cresceu entre sons e histórias. Mariana toca teorba e mergulha na música antiga, enquanto Natércia, multinstrumentista e dançarina, percorre danças de todo o mundo. Juntas, oferecem aos bebés um dueto de raízes, memórias e movimentos, convidando-os a sentir a música como abraço, brincadeira e descoberta partilhada.

Ficha Artística:

Voz e direção: Paulo Lameiro

Saxofone barítono e direção musical: Alberto Roque

Saxofones alto e soprano: José Lopes

Acordeão: Pedro Santos

Voz: Cristiana Lameiro

Voz e movimento: Inesa Markava

Teorba (solista convidada): Mariana Santos

Concertinas (solista convidada): Natércia Lameiro



Dom

15 novembro
10:00 e 11:30

Música

45 min.

M/TP

7,00€

Caminhamos Juntos

Um caminho interior

Até onde nos pode levar o primeiro passo?

“Caminhamos Juntos” é um filme documentário íntimo e profundamente humano que acompanha sete peregrinos no Caminho de Santiago, mas sobretudo no caminho que cada um carrega dentro de si.

Ao longo do caminho, percebemos que o Caminho não é apenas físico. As dores do corpo dão lugar às dores da alma: memórias que pesam, ausências que ferem, palavras que ficaram por dizer. Cada passo torna-se uma pergunta, cada lágrima uma oração.

Entre subidas, descidas e encontros inesperados, os peregrinos descobrem que a verdadeira força não está na ausência de medo, mas na esperança que se recusa a morrer. O amor não termina com a perda — transforma-se.

“Caminhamos Juntos” não é apenas a história de sete peregrinos rumo a Santiago. É um tributo a todos os que continuam a caminhar apesar da dor.

Porque o verdadeiro destino não é um lugar — é o reencontro connosco mesmos. E, no fundo, ninguém caminha sozinho.

Ficha Técnica:

Realizador: Frankelim Amaral

Origem: Portugal

Ano: 2026



Dom

15 novembro

15:30

Cinema

110 min.
M/12

4,50€

CORPOS INCOMUNICÁVEIS

Ficha Artística:

Co-criação e performance: Inês Gonçalves, Frankão, Jaime Mears, Jorgette Dumby, Juan Fresina Scottó, Pacas e Pepa Macua

Direção artística: Joana Pupo

Direção de produção: Catarina Sobral

Colaboração artística e pesquisa coreográfica: Maria Ramos

Textos: Joana Bértholo e Joana Pupo

Apoio à Dramaturgia: Pepa Macua

Apoio à audiodescrição: Catarina Sobral e Inês Gonçalves

Desenho de luzes: Mafalda Soares de Oliveira

Desenho de figurinos: Mafalda Estácio

Desenho gráfico: Eduarda Lima

Fotografia de processo: Davide Costa, João Duarte, Pedro Jafuno

Companhia: Mente de Cão

Em co-produção com Teatro Académico de Gil Vicente, Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha e Teatro José Lúcio da Silva e parceria com o Instituto Politécnico de Leiria.

Este projecto tem o financiamento da República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / DGArtes, da Fundação Calouste Gulbenkian, e da Fundação GDA. Com o apoio do Centro de Experimentação Artística da Moita, do c.e.m. – centro em movimento, do Polo Cultural Gaivotas-Boavista, do Centro de Artes das Caldas da Rainha, da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha, do Teatro da Rainha e da Biblioteca de Marvila.

Apoio à Investigação Estúdios Vítor Córdon



Qui

19 novembro

14:30

Entrada gratuita

Teatro

90 min.

M/14

“Corpos Inomináveis” parte de uma leitura coreográfica do romance de Samuel Beckett, “O Inominável”, para investigar os limites da liberdade, do em-comum e da linguagem. Um grupo multidisciplinar de performers, com várias raízes culturais, leva-nos até ao palco do teatro, para partilhar um jogo de tensões entre o dito e o não dito, entre o que se vê e o que não se vê, entre o dentro e o fora. Uma peça, em forma de Jam Session, em que o fluxo é feito de movimento, de corpos, de imagens, de palavras, de encontros e desencontros, à volta da pergunta “afinal, o que é ainda Inominável, hoje?”

Qui

19 novembro

21:30

7,50€

Sex

20 novembro

11:00

Entrada gratuita



rede de
teatros com
programação
acessível

Com o apoio



Espectáculo com Audiodescrição e interpretação em Língua Gestual Portuguesa



Sons d'Aquí é um concerto celebrando os 44 anos de existência do grupo Pinhal D'El-Rei que procura manter a sua identidade e herança cultural, através dos sons que moldaram as suas músicas.

Neste concerto, a música tradicional emerge como um elo entre o passado e o presente, recriando as melodias, através das sonoridades antigas, cruzando a simplicidade crua das suas origens, com influências contemporâneas. O Grupo Pinhal D'El-Rei, convida o público a embarcar nesta viagem, que contará com a participação do músico Pedro Pinto (Guitarra portuguesa) e do Coro Juvenil VIVACE.

Ficha Artística:

Banda: Pinhal D'El-Rei

Convidados: Pedro Pinto - Guitarra portuguesa)

Coro: Juvenil VIVACE

Sons D'aqui

Ecos das raízes tradicionais



Dom

22 novembro

16:00

Música

M/6

5,00€

**No âmbito do Dia Internacional para a
Eliminação da Violência contra as Mulheres.**

Substitutas

Dirigida por Isabel Jorge, a peça procura incidir sobre a problemática da fome e temas relacionados, mas procura fazê-lo, em grande parte, de formas teatralmente interessantes e envolventes, contando com personagens que criam desafios notáveis às intérpretes.

Pretende-se com este espetáculo, aumentar a consciencialização sobre as desigualdades sociais; inspirar mulheres a assumirem um papel mais ativo em suas comunidades e vidas pessoais e promover discussões e ações dentro das comunidades sobre os temas envolvidos.

Ficha Artística:

Texto: Mike Van Graano

Direção: Isabel Jorge

Interpretação: Yolanda Fumo, Sufaida Moiane, Xixel Langa e Carmelinda Coana

Direção vocal: Onésia Muholove

Caracterização: Dadinha da Graça

Fotografia: Yassmin Forte

Assistente de produção: Paulo Jamine

Parceiros: Centro Cultural Franco Moçambicano e

Fundação Fernando Leite Couto Co-Produção: Olankha e YODINE Produções

Fotografia: Yassmin Forte

Assistente de produção: Paulo Jamine

Luz e som: Rui Sérgio Henriques

Parceiros: Centro Cultural Franco Moçambicano e Fundação Fernando Leite Couto

Co-Produção: Olankha e YODINE Produções

Produção digressão em Portugal: Novo Ciclo ACERT no âmbito da
celebração dos 50 Anos da ACERT

Coprodução: Novo Ciclo ACERT, Casa da Cultura de Santa Comba Dão,

Teatro Municipal da Guarda Teatro Miguel Franco

Produção: Novo Ciclo ACERT – digressão internacional no âmbito da celebração
dos 50 Anos da ACERT

Programação integrada na Rede Centro Radiante | RTCP



Qua

25 novembro
21:30

Teatro
M/12

7,50€

Hora Vazia

Hora Vazia é um espetáculo que convida o público a uma imersão sensorial e introspetiva, explorando a natureza do destino e do livre-arbítrio. A performance desdobra-se numa sequência de quadros que evocam a complexidade da condição humana. Com uma linguagem visual e auditiva única, o espetáculo agrega várias disciplinas performativas, ao mesmo tempo que propõe uma reflexão sobre a natureza das nossas escolhas, as nuances da memória e a procura incessante por significado. Uma experiência que tenta desafiar os limites da percepção e que convida os espectadores a momentos de meditação contemplativa.

Ficha Artística:

Criação e interpretação: José Miguel Almeida (Zé Mágico)

Apoio à encenação e dramaturgia: Nuno Pino Custódio

Assistente de cena: Tiago Peres

Apoio à criação: Leo Calvino

Texto: Leandro Morgado

Apoio ao movimento: Joana Couto

Maquinaria: António Quaresma

Video art: Alexandre Guerreiro – UMBRA AGG

Som: Joana de Sá

Figurino: Rafaela Ciriaco

Desenho de luz: João Alegrete

Técnico de luz: João Alegrete

Técnico de som e legendagem: Tomás Gamboa

Design: Zetavares

Acessórios de cCena: Atelier EN2 (Diogo Fernandes)

Máscara: Sandra Neves

Consultoria Científica: Pedro Cunha, Helena Barbosa

Eletrónica: Tiago R. Figueiredo

Vídeo e fotografia: Pedro Vieira

Cenografia: José Miguel Almeida

Produção: José Miguel Almeida

Coprodução: Teatro Virgínia - Município de Torres Novas, ACERT - Trigo Limpo,

Casa Varela Município de Pombal

Financiamento: Município de Viseu, Eixo Cultura

Apoio: ESTE – Estação Teatral, 23 Milhas, República Portuguesa



Sex

27 novembro

21:30

Performance
M/6

5,00€

Ria em Leiria

Miguel Vieira e Convidados

Miguel Vieira e Convidados é uma noite de stand-up comedy onde tudo pode acontecer. Entre observações afiadas, histórias improváveis e momentos de puro improviso, Miguel Vieira recebe em palco convidados especiais para um espetáculo sempre diferente. Os convidados são surpresa, mas a diversão é garantida. Uma sessão irreverente, descontraída e cheia de gargalhadas para quem gosta de humor sem filtros e de boas surpresas.

Ficha Artística:

Miguel Vieira



Sáb

28 novembro
21:30

Stand-up Comedy

75 min.

M/16

8,00€

Mãos Minhas

MÃOS MINHAS é um espetáculo em Língua Gestual Portuguesa
No âmbito do Dia internacional das pessoas com deficiência

Quando as luzes de um museu se apagam no final do dia, tudo pode acontecer. Até mesmo desaparecer a obra de arte mais importante da civilização ocidental. Para resolver este caso, vai ser preciso encontrar os detetives certos que ponham mãos à obra. Pode uma obra de arte contar-nos a história de uma Língua? Pode uma Língua contar a história de um Museu?

Ficha Artística:

Criação e interpretação: Marta Sales, Patrícia Carmo, Tony Weaver

Consultoria artística: Marco Paiva

Dramaturgia: Alex Cassal

Vídeo arte: Mário Melo Costa

Cenografia: Fernando Ribeiro

Figurinos: José António Tenente

Música: José Alberto Gomes

Desenho de luz: Nuno Samora

Direção de produção: Beatriz Sousa

Produção: Terra Amarela Plataforma de Criação Artística Inclusiva

Coprodução: Teatro-Cine de Pombal, Teatro-Cine de Torres Vedras, A Oficina, Teatro Diogo Bernardes, Cineteatro Louletano, Cine Teatro de Ovar, Teatro Municipal de Ourém

Financiamento: República Portuguesa - Cultura /Direcção-Geral das Arte



**rede de
teatros com
programação
acessível**

Com o apoio



Fundação "la Caixa"



Espectáculo com interpretação em Língua Gestual Portuguesa



Qui

03 dezembro
14:00

Entrada livre para escolas

Qui

03 dezembro
21:30

7,50€

Teatro
45 min.
M/12

Concertos para Bebés

Um Bebê com alma e luz doce Raquel Reis: Violoncelo

A Raquel Reis será a solista convidada do último programa de 2026, “Um bebê com alma e luz doce”. Depois da sua estreia em 2024 nos Concertos para Bebés, foram muitos os pais e mães que pediram para que voltasse em breve. A relação de colo e amor que a Raquel tem com o seu instrumento não passou despercebida aos ouvidos e olhos dos bebês. Eles sentiram que dentro do violoncelo há uma alma, um autêntico cordão umbilical que amplia e espalha as vibrações luminosas desprendidas dos braços, das mãos e do colo desta extraordinária violoncelista da Orquestra Gulbenkian. Que melhor maneira de celebrar o Natal do que neste concerto?

Ficha Artística:

Voz e direção: Paulo Lameiro

Saxofone barítono e direção musical: Alberto Roque

Saxofones alto e soprano: José Lopes

Acordeão: Pedro Santos

Voz: Isabel Catarino

Voz e movimento: Inesa Markava

Violoncelo (solista convidada): Raquel Reis



Dom

06 dezembro
10:00 e 11:30

Música
45 min.
M/TP

7,00€



Ficha Artística:

Guitarrista – João Barrela

Vocalista/Guitarrista – Nicolas Duarte

Baterista – Thierry Duarte

Baixista – Diogo Cunha

Manager – Francisco Barrela

First Man Living

First Man Living é uma banda de rock formada em Leiria em 2022. Originalmente concebida como um duo acústico, com Nico (voz e guitarra) e Barrela (guitarra), a banda evoluiu rapidamente para um som mais robusto e pessoal com a entrada de Diogo Cunha (baixo) e Thierry Duarte (bateria), ganhando uma nova dimensão sonora. Em outubro de 2023, lançaram o seu primeiro trabalho de estúdio, o EP “4/3”, que inclui faixas como “E Se Eu” e “Para Onde Vou”, e que reflete a fusão de melodias íntimas com uma energia crescente. A adição da secção rítmica trouxe à banda uma sonoridade mais completa e rica, transformando a sua identidade musical. Com um som mais coeso e maduro, First Man Living seguiu para novos horizontes, lançando o single “A Tua Força”, uma música que reforça a sua evolução sonora e a busca por uma expressividade única no panorama do rock atual. Apresentam, mais tarde, um novo single, “Círculo de Classes” que se demonstrou um ótimo presságio para o que irá ser o primeiro álbum de estúdio de First Man Living.



Sáb

12 dezembro
21:30

Música
M/6

8,00€

Primogénito

Dário Guerreiro

Antigamente, ser primogénito podia até ser uma coisa digna para as famílias distintas. Mas, como sabemos, o Dário não é de antigamente. E muito menos a sua família é distinta. Excepcionalmente, “Primogénito” não é o primeiro mas sim o 4.º solo de stand-up de Dário Guerreiro. Nele, o algarvio transporta-nos para o epicentro da sua infância e ajuda-nos a perceber o porquê de ele hoje ser assim. Entre não sair debaixo das saias da mãe e experienciar o completo oposto, coube ao humor a missão inglória de curá-lo das incoerências crónicas da vida. Agora venham vocês ver se está a fazer efeito.

Ficha Artística:

Autor: Dário Guerreiro

Artista: Dário Guerreiro

Produção: KILT



Qui

17 dezembro
21:30

Stand Up Comedy
M/16

14,00€

A photograph of a string quartet performing on a stage. There are four musicians: two men and two women, all dressed in dark clothing. They are holding violins and a double bass. The background is a dark stage with a blue screen displaying the text 'ARS LUSITANAE' and 'CAMERATA DE CORDAS DE LEIRIA'.

Ding, Ding, Dong

Sons com sabor a Natal

Ficha Artística:

Orquestra Ars Lusitanae

Coro Ninfas do Lis

Maestro Alberto Roque

Direcção artística: Alberto Roque, Ricardo Monteiro, Daniel Migueis e Fábio Pascoal

Direcção da orquestra: Alberto Roque

Direcção do coro: Mário Nascimento

Organização: Camerata de Cordas de Leiria – Associação Cultural



No ar sente-se o cheiro da madeira queimada na lareira e o perfume adocicado das rabanadas e das filhoses. Por todo o lado sente-se e ouve-se a alegria ruidosa das crianças. Pais, tios e avós preparam o manjar para uma ceia que todos os anos grava memórias nos pequenos e nos graúdos. Ao fundo, um rádio, a televisão ou até mesmo uma coluna bluetooth passam melodias que tornam singular esta época festiva. Neste concerto convidamos todos vós a se surpreenderem com as melodias que orquestra e coro prepararam para um serão festivo e alegre, bem dentro do espírito Natalício.



Sáb

19 dezembro
21:30

Música

75 min.

M/6

7,50€

Planeta Trompa

No Planeta Trompa, crianças e famílias embarcam numa viagem pelo universo de um dos instrumentos mais fascinantes da orquestra. Através de música ao vivo, histórias e momentos interativos, descobrem a sonoridade quente e envolvente da trompa, conhecem os seus segredos e o seu papel na música. No final, todas as crianças têm a oportunidade de experimentar o instrumento e viver a emoção de produzir o seu primeiro som. Uma experiência artística, educativa e inesquecível para toda a família.

Ficha Artística:

Produção: InMusic

Alexandra Nogueira e Mickael Faustino



Dom

20 dezembro
11:00

Música
50 min.
M/6

5,00€

Concerto para Grávidas

Uma experiência sensorial pensada para promover tranquilidade, ligação e bem-estar através da música. Nesta edição especial, a pianista Estela Alexandre irá criar paisagens sonoras suaves e envolventes, num ambiente preparado para acolher mães, pais e bebés, proporcionando um momento de calma, escuta e conexão profunda. Deixa-te envolver por uma atmosfera de serenidade, introspeção e magia, onde cada nota celebra a beleza única da gravidez e o início de uma nova vida.

Ficha Artística:

Estela Alexandre e Mickael Faustino

Produção: InMusic



Dom

20 dezembro

16:00

Música

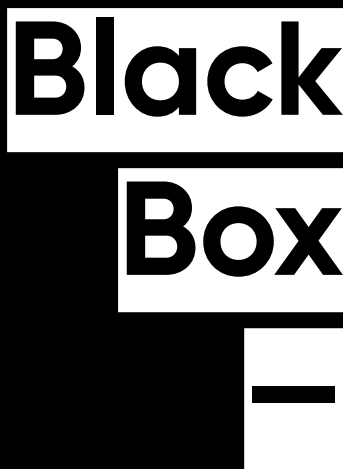
50 min.
M/6

7,50€

F I L A	PALCO																	F I L A				
A↻						13/12↻		11						4	3/2↻					A↻		
A						14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	A		
B						14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	B		
C						14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	C		
D						14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	D		
E						14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	E		
F						14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	F		
G						8	7	6	5						4	3	2	1	↑↓		G	
H	22	21	20	19	18	17	16	15	14	REGIE					7	6	5	4	3	2	1	H



Plataforma de criação artística
do Município de Leiria



Outro Lado

Yael Karavan

Uma compilação de peças que “dançam” nos espaços “entre” — entre a luz e a sombra, o sonho e a realidade, o passado e o futuro — para aceder às contradições do Presente. Outro Lado é uma viagem além do que é visível, através de imagens oníricas, entre o tangível e o misterioso, o trágico e o cômico. Karavan partilha três décadas de pesquisa em dança Buto, convidando-nos a uma viagem interior — a perdermo-nos dentro de nós mesmos — como se colocássemos uma escada dentro do nosso peito para alcançar o outro lado. Criando conexões entre as contradições até, talvez, chegar ao lugar onde tudo se conecta.

Ficha Artística:

Criação e Performance: Yael Karavan

Desenho de Luz: Eduardo Albergaria

Criação Musical e desenho de som: João Bento

Texto: Ryuichi Sakamoto

Apoio a cenografia e adereços: João Ferro Martins

Co-criação de figurinos: Marisa Escaleira Ribeiro

Projeção e fotografia: Mía Gourvitch

Consultoria artística: Tanya Khabarova e Vera Mantero

Fonte em sabedoria indígena: Pawana Crody

Apoio à dramaturgia: NAOMI Silman

Registo audiovisual: Alessandro Poeta Soave (BR); João Gambino (PT)

Produção executiva: Giovana Zottis (BR), Rita Sousa Guerreiro (PT)

Design gráfico: Arthur Amaral (BR) Paula Dona (PT)



Sex

18 setembro

21:30

Dança

90 min.

M/12

Entrada livre



Ficha Artística:

Rui Amado, Alexandra Nogueira e Mickael Faustino
Produção: InMusic

Planeta Canção

Uma viagem onde cada concerto transporta os seus musiconautas para um planeta único. Desta vez, o destino é o Planeta Canção, um lugar onde as melodias contam histórias, despertam emoções e ficam para sempre na memória. Neste planeta, vamos descobrir o que faz de uma canção algo tão especial. Como nasce uma melodia? Porque é que algumas músicas nos fazem rir, sonhar ou até recordar momentos importantes? Ao longo desta aventura musical, o público será convidado a explorar os ingredientes que dão vida às canções: a melodia, o ritmo, a letra e a emoção. Ao longo do concerto, os musiconautas serão desafiados a cantar, participar e descobrir curiosidades sobre algumas das canções mais marcantes, percebendo como a música consegue unir pessoas, culturas e gerações. Um espetáculo para toda a família, repleto de música ao vivo, momentos interativos e muitas descobertas, onde cada canção abre a porta para um novo universo e nos lembra que, independentemente da língua ou da idade, há sempre uma canção capaz de nos fazer sorrir.



Dom

25 outubro

11:00

Música
50 min.
M/6

Entrada livre



Concerto para Grávidas

Um momento único de calma e ligação, pensado especialmente para futuras mães e famílias. Ao som delicado e envolvente da Harpa, criamos um espaço de tranquilidade, partilha e bem-estar, onde cada nota se transforma em um abraço sonoro. Mais do que um concerto, é uma experiência sensorial e afetiva, que convida à escuta interior, ao relaxamento profundo e à criação de memórias preciosas que permanecerão para sempre.

Um instante mágico de música, vida e amor — impossível de esquecer.

Ficha Artística:

Madalena Costa e Mickael Faustino



Dom

25 outubro

16:00

Música

50 min.

M/6

Entrada livre

Over Our Heads

Over Our Heads é uma instalação que tem em destaque aspetos coreográficos e dinâmicos. Coloca o público numa situação/cenário em que os elementos no espaço fomentam interferências tácitas com a obra, num lugar de convívio que se quer atravessado pelo visitante – existir, brincar e inventar mais, potenciar essa “neblina de coisas” que nos passam pela cabeça.

A brincadeira é um modo de interpretar e descobrir o mundo, que não perde função na idade adulta. Quando jogamos/brincamos permitimo-nos abandonar convenções de comportamento, baixar a guarda e entrar num lugar de possibilidades e imaginação, de experimentação e observação, de confiança e de escuta.

OOH é uma instalação e o início de uma coreografia, a construir pelo próprio público, e percepções, perspectivas e afetos. Um convite à exploração do corpo e do espaço de apresentação, onde todas as pessoas são intervenientes e intérpretes. Somos, à vez, coreografia e cenografia, composição e improvisação, uma arte final fugaz e em permanente composição-manifesto, da primeira inspiração à derradeira expiração.

Ficha Artística:

Companhia: Marta Cerqueira

Direção artística: Marta Cerqueira

Conceção cénica: Henrique Ralheta e Marta Cerqueira

Construção de objeto: ASP Fundação de Metais, Carpintauto e André Silva Sancho

Luz: Anatol Waschke

Criação sonora: Sofia Dias

Desenho de som: Tiago Cerqueira

Realização Vídeo: Bruno Canas

Textos: Pietro Romani

Design Gráfico: Marta Ramos

Vídeo divulgação: Joana Linda

Fotografia: Alípio Padilha

Produção, administração e gestão financeira: Cócix - Associação Cultural

Coprodutores: Culturgest, Materiais Diversos e Teatro Louletano

Organização: Cócix associação cultural



Sex

06 novembro

Escolas 14:30

Público geral 18:30 e 21:30

Dança

**40 min.
M/6**

Entrada livre

A1-0 N3

João Carlos Pinto



Ficha Artística:

Companhia: bleg

Direção Artística, encenação, texto e música: João Carlos Pinto

Direção plástica e Assistência à direção artística e encenação: Inêves

Design de Luz: Diogo Mendes

Vídeo e design gráfico: Lyft Studio

Cenografia: Bruno José Silva

Figurinos: Francisca Isabel, INÊVES

Interpretação: Catarina Luís, Mafalda Banquart, Rina Marques, Guilherme de Sousa

Direção de Produção: INÊVES

Produção Executiva: Manuel Barros

Direção técnica e operação de luz: Diogo Mendes

Coprodução: Festival Semibreve, Teatro José Lúcio da Silva, Teatro das Figuras

Teatro Municipal da Covilhã

Financiado por: Direção Geral das Artes – República Portuguesa, Fundação GDA

Residências: Teatro Universitário do Porto

Apoio à Comunicação: Braga Media Arts, Tap Juice, Antena 2, Público, Gerador, Rádio

RUM, wav.in

Agradecimentos: Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, Francisco Gaspar, SOMA

Plataforma Cultural, Arte Total

A1-0 N3 é um teatro musical sci-fi tecno-futurista, que promove uma reflexão dialética sobre AI, e explora a potencialidade do canto como aproximação entre a espontaneidade de um robot e a de um humano. A1-0 N3 é o código de barras de um componente do robot homónimo A1-0 N3, protagonista de uma narrativa que, além de incluir sangue, suor e lágrimas, se faz também de glitches, softwares, fábricas, laboratórios e investigadores; de dúvidas acerca da natureza do amor, da guerra e da identidade; e do reconhecimento da onnipresença dos interesses do mercado e do capital na vida humana e não humana.



Sáb

14 novembro**21:30****Teatro Multimédia**

M/18

Entrada livre

Bertie

Uma performance VR em multiplayer

BERTIE é uma experiência de teatro em realidade virtual (VR), falada em inglês, onde três intérpretes se encontram num videojogo abandonado. Lançadas num cenário apocalíptico, usam avatares para explorar um jogo online moribundo.

Ao aperceberem-se da presença de um estranho NPC (non-playable character) com superpoderes digitais, o grupo une-se com o objetivo comum de se livrar dessa figura que, por razões desconhecidas, as persegue. Vários motivos levam estas jogadoras a querer habitar aquele espaço abandonado e a desmascarar a enigmática personagem que lá reside...

Ficha Artística:

Direcção artística: Rita Barbosa

Co-criação: Maria Inês Marques, Rita Barbosa e Rui Lima

Ideia original: Jorge Quintela, Rui Lima e Rita Barbosa

Guião: Maria Inês Marques e Rita Barbosa

Contribuições para a escrita: June João, Maria Leite

Tradução: Luís Moreira

Performers: June João, Maria Leite e Catarina Campos Costa

Voz: Annie Kleinhesselink e Camila Kleinhesselink Agante

Música e sonoplastia: Rui Lima e Sérgio Martins

Designer de luz: Cárin Geadá Screenography Kerr Holden

Apoio à cenografia e figurinos: Pedro Azevedo

Coordenação e direcção técnica VR VR: Fábio da Silva Fernandes

Desenvolvimento VR VR: Rita Maia e Rodrigo Torres

Modelação e animação 3D: André Silva e César Castro

Equipa técnica vídeo, luz e som Vídeo: Renato Marinho e Bernardo Bourbon

Legendagem: Patrícia Pimentel

Produção: Belisa Branças

Gestão de projecto: Pé de Cabra, Lda e el-Hey, Lda

Administração financeira: António Selas



Sáb

28 novembro
21:30

Teatro
60 min.
M/16

Entrada livre



Seg - Sex

07 a 11 dezembro

Residência técnica

Autonomia 72

Criação de Vera Mantero para Companhia Maior

A nova criação de Vera Mantero para a Companhia Maior parte de um texto original de Joana Bértholo para construir um território performativo onde os intérpretes existem para lá de qualquer leitura redutora sobre a idade. Abre-se assim um campo livre que será desenhado pelos métodos de pesquisa e composição da coreógrafa, em cruzamento com o texto de Joana Bértholo, para o encontro com as realidades pessoais, sociais e culturais que a Companhia Maior incorpora.

Ficha Artística:

Produção: O Rumor do Fumo

Direção de Produção e Difusão: João Albano / O Rumor do Fumo

Produção Executiva: Patrícia Teixeira / O Rumor do Fumo, Sofia Baptista / Companhia Maior

Co-produção: Centro Cultural de Belém, Teatro José Lúcio da Silva, Casa das Artes de Famalicão,
Cine-teatro São Pedro Alcanena

O Rumor do Fumo é uma estrutura financiada por República Portuguesa | Cultura/ Direção Geral
das Artes





Fora de Portas



Ressonâncias

Parque Municipal Tenente Coronel Jaime Filipe da Fonseca (**Parque do Avião**)

No âmbito do dia Mundial dos Rios

Ficha Artística:

Direção Artística: Pedro Ramos

Interpretação: Mara Morgado, Rita Carpinteiro, Francisco Ferreira, Pedro Ramos

Co-criação musical: Jorge Graça

Consultoria artística: Daniel Tércio

Figurinos: Vítor Alves da Silva

Desenho de Luz e operação técnica de som: Jorge Oliveira

Registo audiovisual e fotográfico: Miguel

Entre o fluxo e o caminho do rio, ser bicho que nele habita, pessoa que nele caminha, o sonho que ele inspira, a própria qualidade fluida e os conteúdos anímicos, simbólicos e emocionais nele dissolvidos e por ele arrastados.

A matriz presente no rio, no raio, na veia, na serpente de vento, no dragão alado e na cobra que rasteja, na criança que brinca no seu curso e nela mergulha e na velha que a observa.

RESSONÂNCIAS procura um lugar de co-presença — entre intérpretes, participantes, público e paisagem — convocando a floresta e o rio enquanto espaços de pertença, contemplação e transformação.

Numa linguagem híbrida e experimental, a criação propõe uma experiência imersiva onde corpo, som e natureza se tornam matéria comum de relação.



Dom

27 setembro
18:00

Performance
60 min.
M/TP

Entrada livre

Arquiteturas

Da Água

Luís Bittencourt

Ponte do Bairro dos Anjos

No âmbito do dia Mundial dos Rios

Arquiteturas da Água é um espetáculo performativo que transforma a água em instrumento, matéria sonora e dispositivo poético, cruzando concerto, arte sonora e instalação acústica numa experiência sensorial única.

Ao longo do espetáculo, cinco diferentes obras, intituladas Water Music, dialogam entre si, revelando a água como elemento de criação, escuta e imaginação, num percurso entre a música experimental, a performance e a criação contemporânea.

Ficha Artística:

Direção Artística: Pedro Ramos

Criação e Performance: Luís Bittencourt

Composição e Programação: Rui Penha

Desenho de Som: Rodolfo Cardoso

Desenho de Luz: Cárin Geadá

Projeção, visuais e Vídeo Mapping: Zhang Qinzhe

Captação e edição de vídeo: Gustavo Sá



Dom

27 setembro

21:30

Performance

50 min.
M/6

Entrada livre

Nós Também Queremos Participar

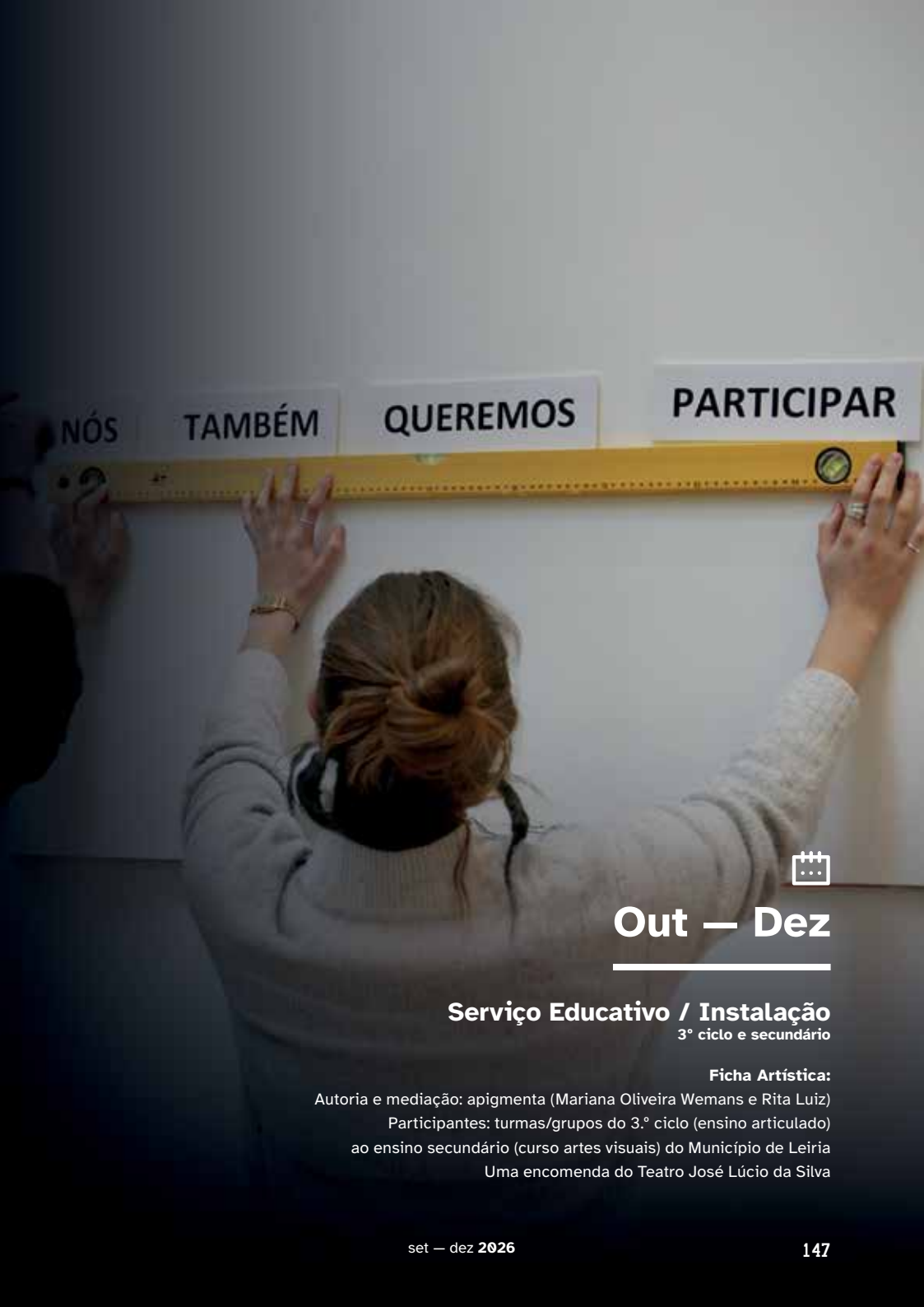
Arte, identidade e comunidade em Leiria

Como se constrói a identidade de um lugar?

Este projeto convida os alunos a embarcar numa viagem de descoberta, onde a arte contemporânea se torna um ponto de partida para refletir sobre quem somos, o lugar que habitamos e as histórias que nele se cruzam. Inspirado na obra de Carlos Bunga, Ernesto Neto, Luísa Cunha e Teresa Magalhães, o projeto propõe um conjunto de experiências artísticas que exploram diferentes formas de construir e representar a identidade, através da matéria, da cor, do som, do cheiro e da memória.

Ao longo das sessões, os participantes são desafiados a reconhecer a sua identidade individual e coletiva, expandindo esse olhar para a identidade cultural, histórica e sensorial de Leiria. Através da observação, da experimentação e da criação colaborativa, descobrem novas formas de interpretar o território e de estabelecer ligações entre a arte contemporânea e o contexto local.

O percurso culmina na criação de uma instalação sensorial coletiva, concebida a partir das experiências e interpretações dos alunos sobre Leiria e os seus arredores. Mais do que um resultado expositivo, este projeto pretende despertar um olhar crítico, sensível e criativo sobre o património material e imaterial da região, valorizando a participação, a colaboração e a expressão artística como formas de conhecer e reinventar o lugar onde vivemos.



Out — Dez

Serviço Educativo / Instalação

3º ciclo e secundário

Ficha Artística:

Autoria e mediação: apigmenta (Mariana Oliveira Wemans e Rita Luiz)

Participantes: turmas/grupos do 3.º ciclo (ensino articulado)
ao ensino secundário (curso artes visuais) do Município de Leiria

Uma encomenda do Teatro José Lúcio da Silva

Memória E O Lugar — Teatro Só

Largo da Papa - Leiria

Uma encomenda do Teatro José Lúcio da Silva

Permeável a diferentes mutações mediante o espaço onde é apresentado, MEMÓRIA E O LUGAR é um projeto que ganha a sua forma numa estreita interseção com as características materiais e imateriais, simbólicas e afetivas, específicas de cada lugar onde acontece.

Partimos de encontros com várias pessoas de Leiria, da Bajouca e da Praia de Pedrogão, para conhecer os seus saberes e as práticas das suas antigas profissões que ainda se encontram ativas. Uma escuta atenta da vida de cada um, de tempos mais e menos recentes, que queremos trazer a público numa reflexão partilhada em torno das memórias coletivas destes lugares.

O som e a fotografia são base de registo dessas memórias que ganham forma e corpo numa instalação. Retratos e imagens de arquivo projetadas em cubos e uma peça sonora, difundida em rádio para escuta individual com auscultadores, criam narrativas e compõem novas memórias do lugar.

Ficha Artística:

Direção e composição sonora: Nuno Torres

Fotografia: João Bordeira

Cenografia: MILL e José Falcão

Produção: Micaela Gomes

Documentação: Fábio Mestrinho

Promotor: Teatro Só

Financiado por: Governo de Portugal / Direção Geral das Artes



Qui — Sáb

01 a 03 outubro

Instalação

M/TP

Entrada livre

A Nossa Borda De Água

Escolas e lares da região

Uma encomenda do Teatro José Lúcio da Silva

“O Nosso Borda de Água” é um jornal intergeracional criado com comunidades de crianças e idosos. Inspirado no antigo almanaque, convida a voltar a escutar o ritmo das estações e a observar atentamente o território que habitamos. As suas páginas reúnem saberes tradicionais e memórias partilhadas pelos mais velhos, cruzando-os com as observações, perguntas e o imaginário das crianças. O jornal é co-criado por jovens e idosos do Município de Leiria, através de uma série de oficinas dinamizadas por Costanza Givone e João Vladímiro.

Ficha Artística:

Direção artística: Costanza Givone

Design e co-criação: João Vladímiro

Produção: Fogo Lento

Esta atividade faz parte do projeto da Fogo Lento “o tempo das árvores”, que tem o apoio da República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção Geral das Artes



06 a 12 outubro

Serviço Educativo
Inter-geracional



Qui

05 novembro
12h00 às 1400 e 16h00 às 18h00

Teatro de Miniaturas
M/3



Árvore Nuvem

Centro Cultural Mercado Sant`Ana
Espetáculo inserido na Versátil
- Feira do Livro

Era uma vez uma árvore. Que voava. Brincava. Alimentava. Sonhava. E cuidava.
Era uma vez... uma árvore. Tão generosa que não teve limite do seu voo. Do brincar,
do alimentar. Do sonhar, do cuidar. Do (seu) amor...

O Teatro Lambe-Lambe “Árvore-Nuvem” é um clássico intemporal que aborda as
questões fundamentais sobre o tempo, a vida, o amor e tudo o que nos posiciona
face aos outros e a nós próprios.

O Teatro Lambe-Lambe, ou teatro de miniaturas, é um estilo teatral com origem no
Brasil e inspirado nas máquinas fotográficas antigas, por onde o fotógrafo revelava as
fotografias, escondido por debaixo de um pano preto. É-nos assim apresentado um
formato de um palco em miniatura, confinado numa caixa preta de dimensões
reduzidas. Dentro dessa caixa são representadas peças teatrais de muito curta
duração, por um ator-manipulador, para dois espectadores por sessão.

Ficha Artística e Técnica:

Direção artística, Dramaturgia e Manipulação: Benedicte Garrido

Direção Plástica: enVide neFelibata (Teatro e Marionetas de Mandrágora)

Conceção Plástica: enVide neFelibata, Migvel Tepes (Teatro e Marionetas de Mandrágora)

Marionetas, Cenografia e Adereços: Migvel Tepes (Teatro e Marionetas de Mandrágora)

Figurinos: Carolina Reis

Sonoplastia: Luís Carvalho e Gabriel Moreira (Aurarecords)

Produção: d'Orfeu AC

AGENDA PARALELA

—

Derivações, Outras Propostas...

TJLS

Setembro

- 08 setembro — **Fórum educação**
- 10 setembro — **Conferência Allianz Portugal**
- 12 setembro — **Gala associação de Futebol de Leiria**
- 13 setembro — **Nellys Dance**
- 17 setembro — **Conferência CENTURY 21**
- 18 setembro — **Filarmónica do Soutocico**
- 20 setembro — **Companhia de Ballet Clássico de Leiria**
- 25 setembro — **Concerto Solidário UHF e Cartel**
- 27 setembro — **Filarmónica de S. Tiago de Marrazes**
- 30 setembro — **IPL - Sessão solene de início do Ano letivo**

Outubro

- 05 outubro — **80º Aniversário da Filarmónica da Caranguejeira**
- 11 outubro — **Companhia de Ballet Clássico de Leiria**
- 13 e 14 outubro — **Jornadas Mãe Bebé**
- 16 outubro — **Gala Região de Leiria**
- 25 a 31 outubro — **NEXXT Leiria**

Novembro

- 08 novembro — **Sessão solene de abertura do ano letivo do Orfeão de Leiria**
- 09 novembro — **Associação Portuguesa de Nutrição**
- 14 novembro — **Cimeira das Oficinas**
- 15 novembro — **Pole Dance Leiria Studio**
- 17 novembro — **O Principezinho | Orquestra Sinfónica de Lisboa**
- 28 novembro — **O.A.S.I.S. - Espetáculo de solidariedade**
- 29 novembro — **Companhia de Ballet Clássico de Leiria**

Dezembro

- 06 dezembro — **Companhia de Ballet Clássico de Leiria**
- 07 dezembro — **Festa de Natal do Jardim Escola João de Deus**
- 16 dezembro — **Escola de dança do Orfeão de Leiria**
- 19 dezembro — **Concerto de Natal dos Pequenos Cantores de Leiria**
- 20 dezembro — **Escola de Dança Diogo de Carvalho**

TMF

Setembro

- 10 setembro — **Ciclo “Viagens pela Transparência e Integridade”**
100 anos do Conselho Regional de Coimbra da Ordem dos Advogados
- 15 a 17 setembro — **INOV.AM – Shaping Tomorrow**

Outubro

- 21 outubro — **LINKA-TE | IT Conference 2026**
- 26 a 31 outubro — **NEXXT Leiria**

Novembro

- 07 novembro — **Masterclass com o contrabaixista**
Christian McBride - AJL - Associação de Jazz de Leiria
- 25 novembro — **Forbes PME Power**
- 29 novembro — **Gala da APPDA - Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria**

Dezembro

- 13 dezembro — **Escola de Dança noRITMO**

BBOX

Setembro

- 01 setembro a 23 dezembro — **Residência Nem Maria Nem Manéis**
- 22 a 24 setembro — **Residência “Ressonâncias” de Pedro Ramos**

Outubro

- 09 outubro — **Conversa 1 - Cultura no Território**
Convidados: Rui Horta e Ana Umbelino | Moderação: Pedro Mendes

Novembro

- 02 e 03 novembro — **Formação Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC) - Módulo “Mediação Cultural” | Formadora: Inês Bettencourt da Câmara.**
- 07 novembro — **Formação Coffeepaste - Gestão de projectos culturais**
Formadora: Teresa Miguel
- 10 novembro a 09 dezembro — **Residência Libélula**
- 13 novembro — **Conversa 2. Entre o Poder e a Criação:**
o lugar da Cultura - Convidados: Nuno Artur Silva e Catarina Vaz Pinto
Moderação: Pedro Mendes
- 20 novembro — **Formação Coffeepaste - Formação Escrita para teatro**
Formadora: Inês Lampreia
- 21 novembro — **Formação Coffeepaste - Comunicação Cultural**
Formadora: Inês Lampreia

Dezembro

- 12 a 18 dezembro — **Laboratório OMNILAB**
- 19 dezembro — **Concerto OMNILAB**

EQUIPA

ENTIDADE GESTORA

Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., com sede na Rua Dr. Américo Cortez Pinto, 2400-093 Leiria, com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 518262804, com o capital social de € 2.463.950,00

ENTIDADE PARTICIPANTE

MUNICÍPIO DE LEIRIA, pessoa coletiva n.º 505 181 266, com sede no Largo da República, 2414-006 Leiria

ASSEMBLEIA GERAL

Representante do Município de Leiria na A.G.:

Gonçalo Nuno Bértolo Gordalina Lopes

Membros da Mesa da Assembleia Geral da Teatro José

Lúcio da Silva, E.M., S.A.:

Presidente: José da Silva Alves

1.º Secretário: Maria Helena L. de Carvalho R. Mesquita

2.º Secretário: Carolina Moreira Jorge Pombeiro

Conselho de Administração:

Presidente: Vereadora Anabela Fernandes Graça,

Vice-Presidente: José Manuel Pires

Fiscal Único:

Ao Fiscal Único, cargo desempenhado pela Sociedade de

Revisores Oficiais de Contas

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA

NIF: 518262804

DIRETOR ARTÍSTICO E FINANCEIRO

José Manuel Pires

SECRETÁRIA

Helena Mesquita

PRODUÇÃO, COMUNICAÇÃO E MARKETING

Carolina Pombeiro

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Rita Belo e Goretli Dinis

COORDENAÇÃO TÉCNICA/SEGURANÇA

Nuno Cardoso – Teatro José Lúcio da Silva

Hugo Mateus – Teatro Miguel Franco

Ricardo Areia – Black Box

João Silva – Cineteatro de Monte Real

RECURSOS HUMANOS

Patrícia Baptista

DIREÇÃO DE CENA

Alexandre Oliveira – Teatro José Lúcio da Silva

João Fonseca – Teatro Miguel Franco

João Maria – Black Box

LUMINOTÉCNICO

João Carvalho – Teatro José Lúcio da Silva

Hugo Mateus – Teatro Miguel Franco

Unplug, Lda – Black Box

SONOPLASTA

Nuno Cardoso – Teatro José Lúcio da Silva

Francisco Verdasca – Teatro Miguel Franco

Ricardo Areia – Black Box

PROJECCIONISTA E TÉCNICO DE PALCO

João Paulo Silva

BILHETEIRA

Ana Silva

Sandra Santos

FRENTE CASA

Marta Batista – Teatro José Lúcio da Silva

Ellen Fortes – Teatro Miguel Franco

MEDIAÇÃO

Eva Vieira

LIMPEZA

Isabel Gomes, Madalena Duque, Leonor Vitorino, Celeste Costa e Aline Cunha

ASSISTENTES DE SALA

João Alexandre

Ricardo Boavida

Concrete Wisdom – Trabalho temporário Lda.

PRODUÇÃO TEATRO MIGUEL FRANCO E BLACK BOX

Ellen Fortes

CONTABILIDADE

Positivos e Inabaláveis – Lda

CAFETARIA

Sabores do Teatro

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- A programação constante nesta agenda pode sofrer alterações por motivos imprevistos.
- Não é permitido fotografar, filmar ou gravar os espetáculos
- Não é permitida a entrada na sala após o início do espetáculo e até ao intervalo (se houver), salvo indicações da frente de casa, não estando, neste caso, garantidos os lugares marcados.
- Telemóveis e outros aparelhos devem ser desligados antes da entrada na sala

CONTACTOS:

Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.
Edifício do Teatro, s/n
Rua Dr. Américo Cortez Pinto
2400-093 Leiria
Telf: 244 834 117
www.teatrojsilva.pt

E-MAILS:

geral: cineteatro@teatrojsilva.pt
direção: josepires@teatrojsilva.pt
produção e comunicação: marketing@teatrojsilva.pt
técnica: tecnica@teatrojsilva.pt

COMO CHEGAR

GPS: 39°44'47.91"N | 8°48'22.23"W

COMO CHEGAR

<https://bit.ly/2EQRAXj>

BILHETEIRA E RESERVAS

244 823 600
Email: bilheteira@teatrojsilva.pt
Horário: diariamente das 18h00 às 22h00
Espetáculos fora do horário normal: abertura 2h antes do espetáculo.

RESERVAS

Só se aceitam reservas 20 dias antes do espetáculo.
As reservas terão de ser levantadas até 48 antes do espetáculo

DESCONTOS

Crianças até aos 12 anos
Estudantes desde que menores de 25 anos
Maiores de 65 anos
Cartão Jovem
Protocolos estabelecidos com o Teatro
Descontos de 50% para grupos (+ de 150 pessoas)
organizados por escolas e outras instituições

www.teatrojsilva.pt



Assistência a pessoas com mobilidade reduzida sempre que requisitada por telefone ou na bilheteira



rede de
teatros com
programação
acessível

Com o apoio



RESERVE
PARA SI

A SALA DE
CONGRESSOS DO
LITORAL CENTRO

Tel. 244 834 117
Fax. 244 824 514
email. cineteatro@teatrojsilva.pt



T E A T R O

JOSE LUCIO
DA SILVA

Um palco para todas as
Artes & Negócios

Apresentação de produtos | Cimeiras | Reuniões | Workshops
Colóquios | Galas | Acções de formação | Conferências
Seminários | Exposições técnicas | Congressos | Ante-estreias

729 lugares sentados • Mesa de conferência e acessórios de som e imagem digital
Apoio e secretariado • Serviço de cafetaria • Boas acessibilidades • Proximidade de restaurantes e hotéis

PARQUE GRÁTIS

ESTACIONAMENTO DA FONTE QUENTE



Valido talão do parque na bilheteira do TJS no dia do espetáculo
(compra mínima - 2 bilhetes / 3 horas de estacionamento)